A ORAÇÃO DO PARALÍTICO
Texto de Nancy P. Di Girolamo
Pág. 3

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, MARÇO DE 1981 — ANO VII — Nº. 84 — Cr$ 20,00

LEIA COM ARTUR DA TÁVOLA
por Fernando Worm
Texto na pág. 2

Testada pela ciência a pluralidade dos mundos habitados

NAVES ESPACIAIS LEVAM MENSAGENS A SERES DE QUINZE PLANETAS ALÉM DO SISTEMA SOLAR

Paris, março(Especial para **Folha Espírita**) — Embora os soviéticos não reconheçam oficialmente que as pesquisas mais recentes levam à conclusão de que os demais planetas — ou pelo menos muitos deles — são habitados, intensificam essas pesquisas e adotam providências concretas visando estabelecer contato com as formas de vida extraterrena.

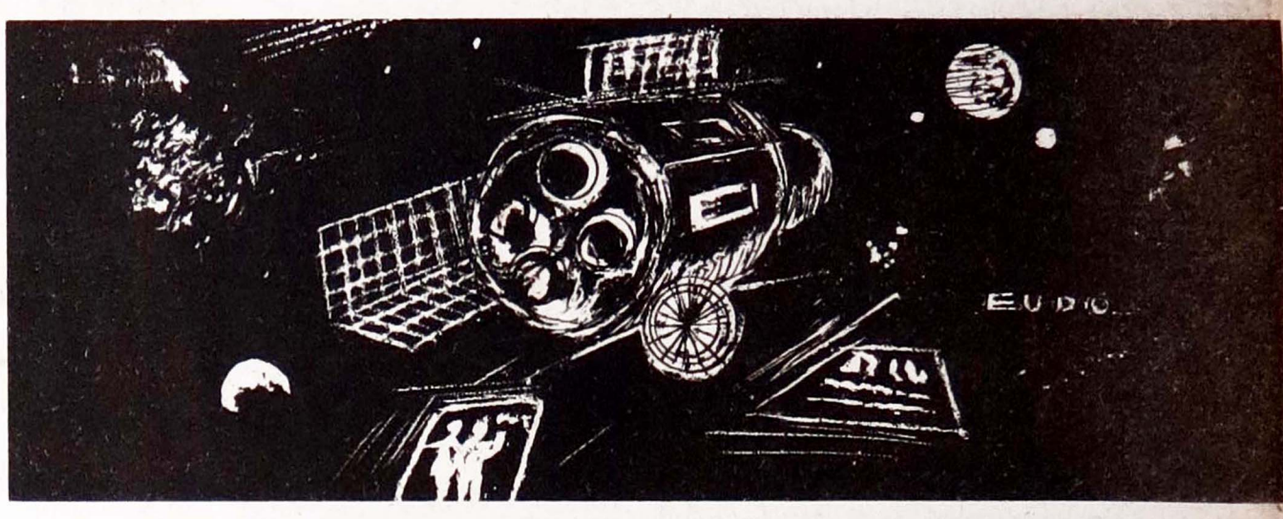
No momento, está prestes a ser iniciado o envio de mensagens eletromagnéticas a 15 planetas localizados fora do sistema solar.

Os norte-americanos já enviaram a outros planetas, dentro do sistema solar, através de foguetes e outros instrumentos de percurso interplanetário, mensagens em diversas línguas, inclusive do Presidente Jimmy Carter, gravadas em placas de ouro para resistirem melhor ao tempo e às variações da temperatura. Os soviéticos nessas incursões interplanetárias estão enviando paisagens e desenhos representando o sol dentro do ângulo de visão de cada planeta do seu sistema, pois ao contrário do que vem ocorrendo até agora, pretendem ultrapassar os limites do nosso sistema planetário, visando outras faixas do cosmos.

Procuram os russos obter uma comunicação com os seres de outros mundos e estão esperançosos dos resultados positivos, pois argumentam que também as outras civilizações, possivelmente existentes nesses planetas, devem estar angustiosamente procurando contato conosco.

Mesmo considerando no momento ficção científica, os cientistas soviéticos consideram positivo colocar em órbita uma estação emissora e receptora de sinais para tentar o contato com os seres extra-terrenos.

Relativamente ao lançamento de naves cósmicas à velocidade da luz, além do sistema solar, enquanto a utilização concentrada da energia atômica ou de aperfeiçoamento de captação e estocagem da energia do sol ou de outras estrelas equivalentes, não alcançar o estágio que se espera, a idéia exigiria consumo equivalente às necessidades energéticas da terra durante 10 mil anos, o que por isso mesmo, obriga uma pausa da ciência.



Chega a ciência soviética, materialista e agnóstica, à condição de testar com seu aparelhamento e seus técnicos, como também o fazem dentro do sistema solar os norte-americanos, **a pluralidade dos mundos habitados** que o Espiritismo há mais de um século afirma, aguardando que a tecnologia dos homens, aperfeiçoada nestes últimos anos, possa confirmá-la.

«AVANT-PREMIÉRE» EM BENEFÍCIO DO «LAR DO ALVORECER», DE DIADEMA

«TESS» ESPLÊNDIDO FILME DE ROMAN POLANSKI — NOITE BENEFICENTE

Nastassia Kinski, a nova Ingrid Bergman, é a atriz deste extraordinário filme de Polanski. Ela recebeu por seu desempenho o "globo de ouro" de melhor atriz estrangeira, prêmio conferido por críticos norte-americanos.

Você vai retornar ao lirismo dos tempos áureos do cinema, com todo o encantamento do ambiente do campo e a força dramática dos personagens bem poderiam ter sido retirados da própria vida.

AUXILIE O LAR DO ALVORECER, presidido pela Doutora Marlene Rossi Severino Nobre - Rua Santa Efigenia nº79, Jardim Santa Rita, Diadema, SP. Não temos outras sedes.

"Avant Premiére" dia 27 de março de 1981, às 22:00 horas, no Cine Palmela à Rua Pamplona nº 1.418.

Adesões pelo telefone 36-6543 (horário comercial).

Colabore! As crianças do Lar do Alvorecer, de Diadema contam com sua ajuda fraterna.

O FIM DOS TEMPOS (II)

No artigo anterior desta pequena mas fascinante série de dois artigos, **Gilberto Campista Guarino** expôs, em forma sintética e brilhante, o aspecto místico e ao mesmo tempo científico de algumas profecias bíblicas concernentes ao FIM DOS TEMPOS.

Neste interessante artigo, o erudito autor prossegue, estendendo-se em profundas reflexões acerca do significado cosmológico das antevisões apolípticas dos PROFETAS, levando o leitor a uma vertiginosa viagem através do espaço-tempo, ao longo da qual irá contemplar as alucinantes perspectivas futuras traçadas pela Cosmologia e pela Relatividade, concernentes ao conteúdo das profecias.

Leia às páginas **4** e **5** o artigo que G.C. GUARINO escreveu especialmente para a FOLHA ESPÍRITA.

A PROPOSTA DO PRÊMIO NOBEL DA PAZ PARA CHICO XAVIER

(texto pg. 2)

A sala da sessão do Parlamento da Noruega

AS LIÇÕES DA NÃO VIOLÊNCIA

Não se combate a violência com a violência.

As lições teóricas reclamam a prática das virtudes.

Há palavras que saem da boca, mas que não trazem as verdades mais íntimas do coração.

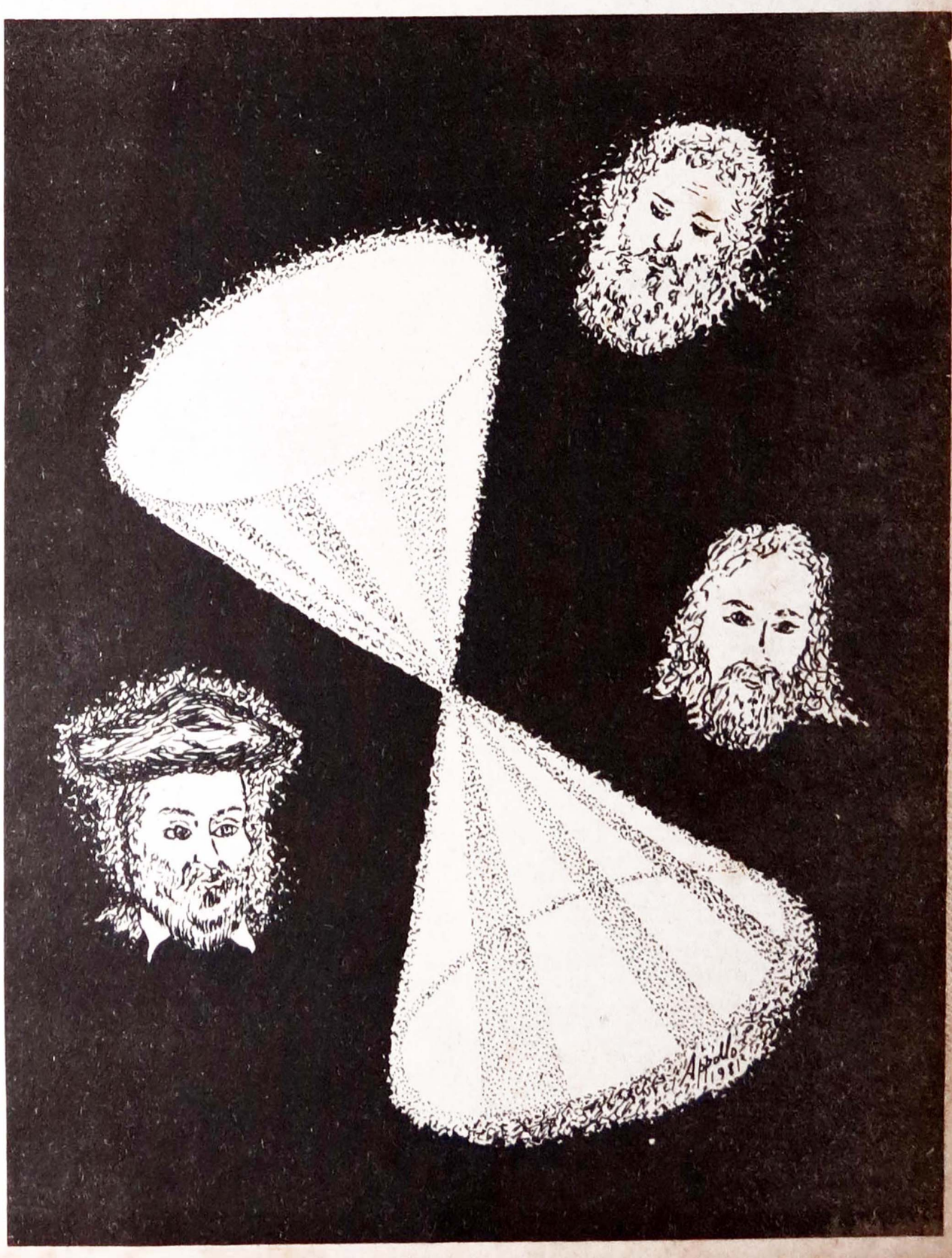
Por isso mesmo, muitas vezes a verborragia é simples expressão artificial, até mesmo escondendo os sentimentos e as intenções.

É da condição humana esta falha de carater que, graças a Deus, não está generalizada.

Cumpre àqueles que vivem as lições do Evangelho a fidelidade à vivência cristã e a prática da não violência.

O mundo congestionado pela amargura das paixões descontroladas, pelo vício, pelo orgulho e pela ganância, reclamam fraternidade e amor.

Sejamos práticos e leais às lições evangélicas, fazendo da vida o campo das experiências que nos possam conduzir a um mundo novo de paz e esperança.



INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADO

Dr. CID DINIZ

Causas Trabalhistas
Av. Ipiranga, 1147 - 4° andar - conjunto 43
Tel: 229-5110 São Paulo - SP

LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.

Rua Fáustolo, 124 (Água Branca), tel. 62-1183 (das 15h00 às 19h30) - 05041 - São Paulo - SP

FOTO STUDIO PIVA

Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157
Telefone: 71-9740
(em frente Est. Ana Rosa — Metrô)
Filial. Rua Pamplona, 1306 - Telefone: 287-1053
Jardim Paulista - S. PAULO

CRUZAMA

CORRETAGEM E ADMINISTRAÇÃO DE SEGUROS LTDA.
Rua Seto de Abril, 386 - 14° andar
Fones: 35-1612 - 35-1747 - 239-5311

CURSO DE ARTEZANATO

Vitral - Pintura em espelho
Bonecas - cortiça
Tel. 210-1675 - São Paulo - S.P.

AULAS DE PORTUGUÊS

1°. e 2°. graus acompanhamento de alunos pré-escola
Tel. 210-7066 - (à noite) - São Paulo - SP.

LIVRARIA BATUÍRA

NÚCLEO ESPÍRITA CAMINHEIROS DO BEM

Rua Bittencourt Rodrigues, 37 - Sé
(Paralela à R. Roberto Simonsen)
Fone: 36-8333 - São Paulo
Descontos de 20% sobre todas as publicações e obras espiritas.

Livros de Allan Kardec, Chico Xavier, etc.
Coleção Cientifica André Luiz
Coleção Allan Kardec

VENDAS A CENTROS ESPÍRITAS E LIVRARIAS COM 30% E 40% DE DESCONTO.

TECELAGEM RENDENÇÃO

PROMOVE SENSACIONAL VENDA DE TECIDOS DOS TEARES PARA VOCÊ

Tecidos das mais modernas padronagens a preços realmente convidativos. Grande sortimento de tergal, terilene, malhas e polyester à sua disposição

NA MOOCA — **Rua Taquari, 822 a 866**
NO TATUAPÉ — **Rua Melo Peixoto, 1305**
(Próximo à Rua Antonio de Barros)

EXPRESSO MIRASSOL LTDA

TRANSPORTES DE CARGAS EM GERAL

Rua Miguel Nelson Bechara, 240
FONES: 266-3611 — PB X
MATRIZ: R. 13 de Maio, 20-78 — Fones: 2141 e 2146

MIRASSOL — SP — Reg. DNER — 8 424

Folha Espírita

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.

C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 — Inscr. Est. 109.282.551

EXPEDIENTE

DIRETORIA:
Freitas Nobre
Jamil N. Salomão
Marlene R. S. Nobre
Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO
Rua Alvares Machado, 22 — 4° andar - CEP 01501 — São Paulo — SP

COLABORADORES:
Hernani Guimarães, Roque Jacinto, Elsie Dubugras, Wallace Leal Rodrigues, Luiz Carlos Becker, Encarnação Galvez, Maria Júlia Peres, Apolo Oliva Filho, Vera Dubugras, M.B. Tamassia, Neyde Gandolfi Oliva, Nancy Puhlmann Di Girolamo, Otavia Selles, Alba Pereira das Graças, Zilda G. Rosin, Sônia Regina Rinaldi Baselise, Sônia Osório Camargo, Carmem Sylvia Marinho, Zair Cansado, Waldo Vieira

A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.

Número avulso: Cr$20,00 - Assinatura/colaboração anual: Cr$ 300,00, - Cheque ou Vale Postal em nome da **Editora Jornalística Fé Limitada.**

Contabilidade a cargo do: ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.
Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273 - São Paulo - SP

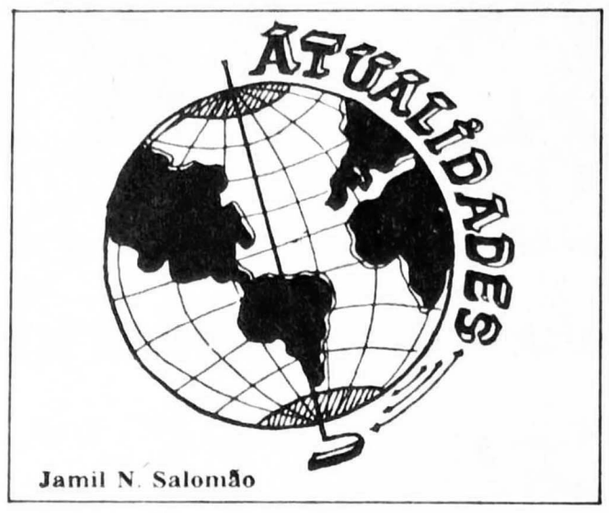
Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO

Salvador França Pinto - Rua dos Andradas, 97 - CEP 01208 - São Paulo - SP

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

Composição/Impressão: Editora Jornalística Rondon Ltda. Rua Olavo Egídio, 579 - Fones: 299-9911 e 299-8998 - CEP 02037 São Paulo - SP



A PROPOSTA DO PRÊMIO NOBEL DA PAZ EM FAVOR DE FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

Na petição dirigida ao presidente do Comitê Nobel do Parlamento Norueguês, o deputado Freitas Nobre, assim como outros parlamentares, artistas, professores, jornalistas, empresários etc. apresentaram a seguinte argumentação em favor de FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER para que lhe fosse atribuído o Prêmio Nobel da Paz de 1981:

«Seu nome foi sugerido num dos mais importantes programas da televisão brasileira (TV GLOBO) por Augusto César **Vanucci**, e esta iniciativa obteve uma repercussão tão grande que recebemos mais de dois milhões de assinaturas de apoio e numerosas manifestações oficiais de Assembléias Legislativas dos Estados, de Câmaras Municipais e de instituições e personalidades da América do Norte, América Central e América do Sul e ainda da África e da Europa.

Esta petição fundamenta-se em dois aspectos: na **ação social** para assistência aos pobres, aos velhos, às crianças, aos doentes; na **ação cultural, filosófica e doutrinária**, um conjunto absolutamente dirigido em favor da paz pessoal e mundial.

Na ação social, FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER obteve resultados inacreditáveis, fundando ou estimulando a criação de asilos, de escolas, de creches, de hospitais, albergues gratuitos para pobres, deficientes e marginalizados sem alimento e sem teto.

Calcula-se que em nosso País existam duas mil entidades de assistência para esse trabalho gratuito, mantidas pela renda conseqüente dos direitos de autor dos livros psicografados por FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER que são destinados totalmente a estas obras sociais, também ajudadas por subscrição popular sempre orientadas por ele próprio.

Os documentos anexos a esta petição dão um exemplo ainda que modesto desse trabalho de assistência social.

Evidentemente, a Comissão em suas pesquisas encontrará uma realidade mais gritante que as pobres linhas desta petição.

No campo cultural, filosófico e doutrinário, nota-se especialmente a publicação de 183 volumes, com várias edições, algumas delas em inglês, francês, espanhol, japonês, grego, esperanto, braille etc.

Ele não se apresenta diante deste supremo órgão de decisão que concede esse Prêmio Universal com a ambição de alguém que reivindica um tal título.

A iniciativa é originária das Assembléias Legislativas, das Câmaras Municipais, de artistas, de escritores, de pessoas simples do povo de cerca de dois milhões de pessoas que assinaram listas, apoiando a indicação de seu nome.

Ninguém fez mais que ele pela paz no Brasil e em outros países onde seus livros foram publicados. Hoje, seus livros estão traduzidos em dez idiomas.

Toda a sua obra é uma exaltação da paz, orientando milhões de leitores para um espírito de fraternidade.

Os 183 livros enviados em português ao Instituto Nobel tinham necessidade de uma informação sintética para cada um dos volumes, a fim de que as duas primeiras reuniões de triagem e de seleção pudessem ter uma idéia dessa extraordinária obra filosófica, científica, literária e humanista que esta coleção apresenta.

No volume que editamos e que será enviado brevemente, os resumos das 183 obras são apresentados em português, norueguês, inglês e francês.

Esse volume explicativo, contendo a síntese das obras, permitirá aos estudiosos e pesquisadores encontrar aí uma fonte extraordinária para o estudo das faculdades mediúnicas e para o diálogo entre o mundo material e imaterial.

Mas quem é este homem singular que se dedicou durante toda a vida ao serviço dos necessitados do corpo e da alma e que proporcionou a publicação de uma coleção de livros de tal importância?

Trata-se de FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER, conhecido no Brasil e em outros países simplesmente como CHICO XAVIER.

Ele próprio começa a sua biografia, remontando à sua infância:

«Filho de uma família pobre, perdi minha mãe quando tinha cinco anos. Experimentei toda espécie de sofrimento e não venho ao público para me tornar famoso porque a dor já me convenceu há muito tempo, da inutilidade das futilidades ainda tão estimadas neste mundo». (palavras de Chico Xavier em «Parnaso de Além Túmulo»).

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER nasceu em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, no dia 2 de abril de 1910. Ele era um dos quinze filhos de João Cândido. Depois da morte de sua mãe Maria João de Deus, lavadeira como sua avó materna, seu pai casou-se com D. Cidália. O casal já tinha então nove filhos.

Com a idade de oito anos, trabalhando para manter-se e para manter sua família, CHICO XAVIER foi sucessivamente operário na usina de tecidos que pertencia à atual Companhia Industrial de Belo Horizonte situada então em Pedro Leopoldo; ajudante de cozinheiro do «bar do Dove», de propriedade de Claudovino Rocha; caixeiro numa loja de Felizardo Sobrinho e, finalmente, escriturário no serviço de promoção da produção animal do Ministério da Agricultura, seção de Minas Gerais.

Ele trabalhou aí durante trinta anos, tendo hoje apenas a renda da sua aposentadoria.

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER não é um escritor que vem apresentar sua obra, porque se considera ele próprio um intermediário e não o autor.

É a primeira vez que um caso tão estranho chega à consideração do alto e importante Instituto que Alfredo Nobel criou para reconhecer os esforços desenvolvidos em prol da humanidade e da paz.

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER foi o intermediário de mais de 600 autores que, graças às suas faculdades psicográficas, atravessaram a lápide e o silêncio dos cemitérios para ditar obras literárias. Essa obras refletem seu próprio estilo, sua cultura filosófica e científica, sem perda das suas respectivas identidades. Elas são consideradas absolutamente autênticas pelos melhores escritores e críticos brasileiros, como Humberto de Campos, Menotti Del Picchia e Agripino Griecco.

Toda obra é perfeitamente coerente e em harmonia com os princípios filosóficos e as doutrinas expostas por Allan Kardec (Léon Hypolitte Dénizard Rivail), o codificador do espiritismo, isto é, da doutrina dos espíritos. Sua obra didática fixa as diretrizes e as perspectivas do comportamento filosófico, científico e religioso do homem diante da sociedade e do criador.

Todos os direitos de autor que ele recebe por seus livros são doados aos estabelecimentos de assistência social.

Examinemos através das palavras do próprio FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER a decisão de doar os direitos das obras que ele recebe. (Elias Barbosa, **No Mundo de Chico Xavier**, edição Calvário, São Paulo, 2ª edição, 1975, pág. 109).

«Todos os livros recebidos de 1931 até hoje por nossas pequenas faculdades, foram entregues à Federação Espírita Brasileira e a outras instituições espíritas do nosso país, incluindo a nossa Comunhão Espírita Cristã, de Uberaba, sem qualquer remuneração, no que, aliás, não vejo qualquer virtude de minha parte por estar cumprindo tão somente um dever, já que os livros não são escritos por mim, e sim pelos meus Amigos Espirituais que os assinam».

Alguns dos pacotes de assinaturas de todo o país e do estrangeiro em apoio à indicação de Chico Xavier para o Prêmio Nobel da Paz 1981.

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER não somente renunciou a receber qualquer dinheiro que seja por obras publicadas, mas ainda com os recursos de sua modesta aposentadoria ele continua, com a idade de 70 anos, a doar todos os seus dias e noites, chegando mesmo a financiar o papel e o lápis com os quais executa o trabalho de **medium**, e pagando inclusive o serviço de datilografia.

Nessa atmosfera singular, ricos e pobres que o procuram são recebidos com o mesmo tratamento de igualdade e de ternura. Cientistas de vários países o visitam, pesquisam sobre suas faculdades e escrevem sobre ele como podemos ver através de numerosos jornais, revistas e livros publicados no exterior.

Torna-se necessário ressaltar alguns aspectos da obra recebida por FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER e resumida no volume que enviaremos ao Instituto Nobel.

Por exemplo, em **A Vida Continua**, página 69, edição FEB de 1968, se destaca: «Em última análise chegaremos a saber que a matéria é **luz coagulada**, substância divina que nos sugere a onipresença de Deus».

Ao enunciar esta opinião, Chico Xavier está mais ou menos dez anos antes das conclusões da física moderna, que sugere a existência de uma realidade subjacente e altamente energética, formada por mini-buracos negros (e/ou brancos). Estes conceitos foram elaborados pelo engenheiro Hernani G. Andrade, presidente do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psico-Biofísicas, cujos aspectos científicos servem como orientação para a apresentação de um volume de resumos informativos, que utilizamos como base para esta análise. Esses mini-buracos negros seriam fótons de alta energia, capturados num **colapsus gravitacional**.

Em **Missionários da Luz**, de 1945 (edição FEB), explica-se que o homem é um espírito eterno, habitando temporariamente o corpo físico; que a epífise é a glândula da vida mental, um órgão vivo, mesmo quando se encontra calcificado no corpo do adulto, funcionando como se fosse um laboratório avançado de elementos psíquicos. Somente graças às pesquisas de Aaron Lerner e de seus colaboradores (Universidade de Yale, Estados Unidos, 1958) foi descoberta a melatonina, hormônio próprio da pineal. A partir deste fato, Axelrod, Wurtmann e outros, detectaram a enzima Hiont, encontrado somente nesta glândula. Assim, a pineal não era mais vista somente como um vestígio do núcleo fotoreceptor dorsal ou "terceiro olho", encontrado em alguns animais vertebra dos inferiores. Durante o decênio de 60, ela começou a ser considerada como tradutor neuro-endócrino, órgão vivo, mesmo depois da calcificação.

No livro **Evolução em Dois Mundos** (edição FEB, 1959), recebido de parceria com Waldo Vieira, ele transmite uma breve informação sobre um provável componente da personalidade humana, o perí-espírito ou corpo espiritual, que os antigos consideravam um organismo sutil ou mediador plásmico entre o espírito e o corpo carnal. Esse organismo era chamado **Ka** no Egito; **Eidolon**, na Grécia; Paracelsus chamou-o **corpo sidéreo**; e os autores modernos o classificam como **modelo organizador biológico**.

As opiniões contidas na **Evolução em Dois Mundos** se aproximam das teorias atuais da parapsicologia moderna, da psicotrônica soviética e, ontologicamente, de alguns conceitos modernos da teoria quântica dos campos e da geometrodinâmica, especialmente no que diz respeito aos aspectos focalizados por alguns físicos atuais, que vêem uma grande semelhança entre os conceitos das filosofias religiosas do Oriente (Tao, Budismo e Induismo) com os pontos culminantes atingidos recentemente pela física teórica.

No livro **O Mundo Maior** (edição FEB, 1974), podemos encontrar outra antecipação científica importante que prevê a intervenção do homem nos cromossomas, impondo o sexo ao embrião, ainda que o autor advirta que o espírito reencarnado guarde na memória características masculinas ou femininas que não são atingidas por esse processo de intervenção.

O livro **O Consolador** (edição FEB, 1940) contém também antecipações científicas quando trata das **marcas de nascimento reencarnatórias**, recentemente confirmadas por pesquisas internacionais sobre o caso de **memória extra-cerebral**.

O enfoque sobre a mediunidade em **Mecanismos da Mediunidade** (1960), aproxima-se bastante das idéias propostas pelas teorias mais recentes da física moderna quando descreve em termos de **ondas** e **percepções**, a idéia da realidade cósmica como a verdadeira natureza do homem. Essas teorias vêem a matéria como uma realidade relativa que repousa sobre outra, subjacente e absoluta, na qual encontramos um oceano de pura consciência com potencial energético infinito. Essa versão é chamada nesse livro **Fluido Cósmico** ou **Hálito Divino**.

É interessante acrescentar alguns outros exemplos que demonstram a antecipação científica constante de algumas obras psicografadas por FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER.

No prefácio do livro **Nos Domínios da Mediunidade** (edição FEB, Rio, 1955) Emmanuel, através da psicografia de FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER, observou há 25 anos:

«Químicos e físicos, geômetras e matemáticos elevados à condição de investigadores da verdade são hoje, sem o desejarem, sacerdotes do espírito, porque, como consequência de seus porfiados estudos, o materialismo e o ateísmo serão compelidos a desaparecer, por falta de matéria, a base que lhes assegurava as especulações negativistas».

A ciência confirma agora as afirmações psicográficas:

«A distinção entre matéria e espaço vazio teve que ser abandonada finalmente, quando se tornou evidente que as partículas virtuais podem surgir espontaneamente do vácuo, sem a presença de nenhum núcleo ou outra partícula interagindo fortemente. (Capra F. - The Tao of Physics - Berkeley: Shambala - 1975).

Sobre essas idéias expressas no livro **Nos Domínios da Mediunidade** encontramos igualmente a afirmação de **J.E. Charon**, no **O Espírito esse Desconhecido** (L'Esprit cet Inconnu, Ed. Albin Michel, 1977, pág. 57).

«Com Einstein, trata-se do triunfo da geometria em física: todo o nosso universo é constituído de formas geométricas de uma substância única chamada espaço; ou mais precisamente espaço-tempo, pois que desde a relatividade restrita de 1905, tempo e espaço não eram mais independentes um do outro».

Poderíamos também procurar a base desse conceito em W. Heisenberg no livro **A Imagem da Natureza na Física Moderna** (Ed. Seix Barral, Barcelona, 1957):

«A noção de realidade objetiva das partículas elementares dissolveu-se de uma maneira muito significante não na nebulosidade de uma noção nova de realidade, mas na clareza transparente de uma matemática que não descreve o comportamento das partículas, mas nosso conhecimento de um tal comportamento».

Em **A Vida Continua** (1ª Edição FEB, 1968) a expressão «em última análise chegaremos a saber que a matéria é luz coagulada, substância divina que nos sugere a onipresença de Deus», corresponde ao que afirmam B. Tobem, J. Sarfatti e F. Wolf em **Space, Time and Beyond**, publicado em 1975 (Edição Dutton, New York, p. 143):

«A matéria não é, senão a luz capturada por gravitação».

Ainda em **Evolução em Dois Mundos** (publicado em 1959, pág. 31, edição FEB, Rio de Janeiro), encontramos este enunciado:

«Na esfera espiritual em que estagiamos, o eletron é também partícula atômica dissociável».

A ciência vem de confirmar a afirmação, conforme podemos constatar através de **J.E. Charon** em **L'Esprit cet Inconnu**, à página 87 (edição Albin Michel, Paris, 1977).

«O microuniverso eletrônico não é vazio (do contrário o espaço que o encerra não seria curvo); ele contém, como nosso próprio universo, matéria e radiação. Ele contém, sobretudo, o que se chama radiação «negra», que é uma espécie de gás de fótons, tendo todas as velocidades e todas as direções, definindo uma temperatura **T**, dita temperatura da radiação negra do espaço».

Devemos considerar a insuficiência das palavras, mesmo para a exposição das idéias relativamente às antecipações científicas existentes nos livros recebidos por FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER, porque a própria ciência, vários anos mais tarde, adotaria um vocabulário que não poderia corresponder exatamente ao das antecipações, muito embora o conteúdo permanecesse sem nenhuma alteração fundamental.

Seria impossível examinar em detalhe nesta petição, as correlações científicas ou as revelações presentes na obra ou mesmo fazer uma análise do estilo ou do conteúdo da obra literária, em prosa ou em verso, representando mais de 600 autores.

Esperamos que o volume de resumos, em quatro línguas, facilite o trabalho do leitor interessado, do pesquisador e do cientista.

Devemos somente ressaltar que os resumos dos 183 livros, enviados juntamente com a indicação de FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER ao prêmio Nobel da Paz 1981, são um pálido reflexo do que está contido no conjunto da obra.

Esperamos, de qualquer maneira, que a missão educadora e humanista que justificou a criação desse prêmio, possa estimular igualmente o interesse da pesquisa sobre este extraordinário personagem de **cidadão do mundo**, desprendido dos bens terrestres, voltado inteiramente para a paz e o amor entre os homens e as nações.

E este o traço predominante da obra que traz o seu nome, como instrumento que a recebe, usufruindo, diante da lei, de direitos conexos ao direito de autor.

Temos a esperança, com este trabalho de síntese e de informação contidos num volume especial, que o mundo possa conhecer uma obra realizada com humildade, sem nenhuma preocupação de vaidade ou de orgulho, mas que encerra nela própria uma grande força de amor universal que não é outra coisa senão o amor divino.

Por outro lado, as informações relativas à obra de assistência social são apresentadas somente como exemplo, em razão das dificuldades para fazer-se agora um dossiê com milhares de fotos e de documentos diversos. Esses elementos, entretanto, poderão facilitar a pesquisa da Comissão de Julgamento, permitindo-lhe credenciar-se a uma decisão justa.

Sabemos que exercemos um dever, apresentando o nome de um cidadão simples e sem preocupação com a glória ou com a história à consideração daqueles que têm a atribuição de reconhecer os atos de fraternidade e de paz daqueles que recusaram as facilidades e as riquezas para servir aos pobres, aos doentes, aos deficientes. E FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER é um nome com as condições de mérito para esse prêmio, pois sacrificou toda a sua vida de 70 anos pela vida de muitos, entregando-se às tarefas missionárias do livro e do pão, isto é, da assistência espiritual e social, notabilizando-se como um dos exemplos positivos num mundo cheio de violência e tão vazio de amor».

PRIMEIRA MARAVILHA DO TERCEIRO MILÊNIO

Walter Francini

Muita gente supoê que o Esperanto não passa de um projeto generoso, de concretização num futuro muito distante. Partindo dessa premissa, não estudam a língua internacional neutra, preferindo dedicar-se a coisas mais concretas.

Trata-se de opinião não correspondente à realidade, pois o Esperanto funciona na prática e já presta serviços extraordinários às pessoas que o utilizam. Como uma das inúmeras provas do valor prático da língua internacional, citamos a matéria publicada no jornal "O Globo", do Rio de Janeiro, edição de 27 de janeiro último, sob o título "Advogado quer permissão para trazer remédio". Eis um resumo: o advogado José Carlos do Carmo Thomaz tem o pai, sr. Antônio dos Anjos Thomaz, internado com câncer na Casa de Caridade de Macaé, RJ. Tendo tomado conhecimento da existência de um novo soro denominado "Interferon", usado com êxito no combate àquela doença, o advogado escreveu para 25 pessoas residentes nos Estados Unidos, Japão e Europa. Do Japão e EUA recebeu a resposta de que o medicamento, ali, ainda estava em fase de pesquisas. Já sem esperanças de conseguir alguma coisa, José Carlos recebeu carta de Nikolaevic Cernov, locutor de televisão da cidade de Kemerovo, na Sibéria, informando-lhe a remessa do "Interferon", que na União Soviética já é produzido em escala industrial e vendido nas farmácias, há tempos, a preço razoável. O locutor, ainda, alertou o advogado para o fato de que, segundo as regras internacionais de remessa pelos correios, soros e vacinas só podem entrar no Brasil depois de permissão especial das autoridades sanitárias brasileiras. A matéria do "Globo" inclui um apelo de José Carlos às autoridades para que não criem problemas à entrada do "Interferon" no Brasil e termina com uma declaração do ministro da Saúde, Dirceu Arcoverde, favorável, ao pedido do advogado.

O curioso da notícia é que José Carlos só conhece português e Esperanto e foi justamente a língua internacional que o fez encontrar o remédio desejado. Outro ponto para considerar é que o Esperanto permitiu um gesto de solidariedade em escala internacional, pois o locutor soviético, emocionado por poder ajudar, não quis cobrar nada pela remessa (o pai dele morreu de câncer em 1.969).

Fatos como o acima resumido são comuns no mundo esperantista. Por isso merecem pleno apoio as considerações do espírito Ismael Gomes Braga em sua mensagem "O Terceiro Milênio e o Esperanto», ditada à **medium** Maria Cecília Paiva na reunião pública de 09-09-1975 na Federação Espírita Brasileira e publicada no "Reformador" de novembro daquele ano, que transcrevemos integralmente abaixo, para estímulo a todos nós:

«Jubilosos por estarmos novamente entre amigos e companheiros de longas jornadas, saudamos comovidos quantos nos escutam na dádiva que recebemos - estar aqui presente.

«Envolvidos pelas bênçãos de Ismael, trabalhamos longamente por um Brasil abençoado pelas luzes do Esperanto. Lutamos por transmitir aos jovens, às crianças e aos adultos de todas as terras a palavra sábia de nosso grande mestre do Esperanto, por sabermos da imensa luz de que é portadora a língua universal.

«Força poderosa, dinâmica, capaz de ordenar a torre de Babel da humanidade, ele desempenha na Terra e nos Planos Espirituais a vontade Divina, que é congregar num só rebanho as ovelhas da Casa do Pai.

«Por isso, insistimos ainda hoje pela renovação mental, através da aquisição do talento maravilhoso do Esperanto, como estrela a trazer-nos suave alegria à alma, estrela cuja força vem iluminando o mundo, identificando corações, traduzindo o amor fraterno e conduzindo a humanidade para os grandes píncaros do Amor puro.

«Esperanto, bênção do Cristo para unificar todos os corações, todos os homens.

«Nossos jovens aprendem mil ensinamentos nas escolas terrestres. O Esperanto será um grande cooperador desses ensinos, na boa orientação à mocidade brasileira, preparando-a para os grandes eventos do Terceiro Milênio.

«Nossos lares, sob a bênção esmeraldina do Esperanto, assinalarão a família edificada nos caminhos do Senhor. Nossas pátrias, unidas pelo mesmo modo de entender, serão flores de fraternidade.

«Urge, então, intensificarmos sempre mais entre nós, entre jovens, nos lares, em toda a parte, a divulgação do Esperanto, a primeira Maravilha do Terceiro Milênio! E, assim fazendo, estaremos servindo nosso Mestre e Senhor, iluminando-nos e clarificando o mundo, pois Espiritismo, Evangelho e Esperanto formam a base única e indivisível do magnífico mundo de amanhã!

«Empenhemos nossos melhores esforços no sentido de levarmos avante todo esse glorioso programa, desde o jardim de infância até às faculdades, para vermos o nosso planeta transformado em pérola, sempre sob a égide de Jesus.

«Trabalhemos, pois, e sigamos sob a Sua doce bênção.»

ISMAEL GOMES BRAGA

A vida continua...

Fernando Worm

Com Artur da Távola

«Chico Xavier para mim é um mistério»; esta a frase de Artur da Távola que me sensibilizou a reflexão. A tarde de autógrafos, no calçadão da Rua da Praia em Porto Alegre, começara à tardinha e eu me postara na fila, trazendo sob o braço seu livro «Mevitevendo». Cumprimentei-o e logo no início da conversa perguntei-lhe se conhecia Chico Xavier. Após dedicar a Chico o exemplar da obra (Para Francisco Cândido Xavier - este ser que nos liga às dimensões maiores da existência, o abraço amigo do - Artur da Távola) - esta a dedicatória firmada, respondeu em cativante prosa o seguinte: «Não, infelizmente não o conheço. Muitos anos atrás, minha família teve com ele uma experiência enigmática. Aconteceu que perdi uma irmã muito querida e meu pai - Monteiro de Barros - em crise existencial, foi procurar Chico

Xavier, então morando em Pedro Leopoldo. Na sessão mediúnica noturna veio uma mensagem de minha irmã falecida, contendo datas, nomes e fatos que Chico não poderia saber - e não sabia mesmo. Até hoje, a fonte extrafísica daquela mensagem é um enigma para mim».

— ★ —

Disse-lhe eu, mais ou menos, o seguinte: «Pouco tempo atrás, o senhor publicou no jornal 'O Globo' do Rio, uma crônica inesquecível sobre a figura de Chico Xavier como comunicador espírita de massas, apoiando a candidatura dele ao prêmio Nobel da Paz, 1981. Chico recortou o artigo e me escreveu dizendo que o senhor, desde sempre, enobrece a profissão de jornalista e analista de televisão. Ficou muito agradecido ante a lucidez de sua manifestação espontânea. Por mim, lhe digo que foi a coisa mais linda que já vi alguém escrever sobre uma pessoa a quem não conhece».

— ★ —

«Pertenço a uma geração», diz Távola em declarações à imprensa, que conheceu a solidão do exílio, que passou pela Psicanálise, Marxismo e Contracultura, as mudanças dentro da Igreja, tudo isso deixando marcas. O uso do raciocínio de um homem diante dessas mudanças leva-o a uma atitude de perplexidade diante da vida.»

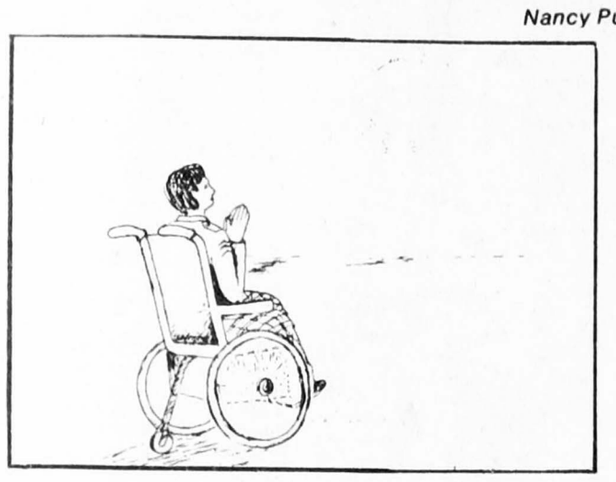
O problema das grandes inteligências é que elas dificilmente se encontram consigo mesmas em plano espiritual. Conseguem atingir alturas condoreiras, em lances e construções mentais, realizam prodígios no campo das artes, das ciências, da tecnologia - por assim dizer, carregam a humanidade nas costas - mas, por alguma insuspeitada obstrução ou desvio de enfoque, não se apercebem das leis e verdades do espírito, entre estas a da imortalidade, a da reencarnação, a da comunicação com os chamados «mortos». Não se dão conta de que o homem não é apenas um ser biológico, dotado de inteligência e emoções. Imagine o leitor quanto progresso alcançaríamos se inteligências como Carlos Drumond de Andrade, Jorge Amado, Rubem Braga, Artur da Távola e tantos outros, de repente se passassem, de armas e bagagens, para a seara espírita?

Isto é apenas sonho de um pequeno escritor na fila de uma tarde de autógrafos. Não não sei responder porque tantas inteligências privilegiadas não se apercebem das claríssimas leis que regem a vida após a morte. Mas Cristo levantou uma ponta do véu desta questão, quando disse: «Deus revela aos simples aquilo que oculta aos sábios e doutores».

PESSOA DEFICIENTE/1981

A ORAÇÃO DO PARALÍTICO

Nancy Puhlmann Di Girolamo



Tomamos conhecimento da Oração do paralítico através do primeiro número da revista «Reabilitação» e achamos que seria bom divulgá-la em outros veículos de comunicação, pela singeleza da forma e beleza do conteúdo.

É uma oração - depoimento, por isso equivale a muitas páginas de suposições ou a muitas dissertações escritas por «faz de conta que sou eu».

Salientamos antes um aspecto óbvio mas que merece ser lembrado. Os deficientes físicos, sobretudo quando a incapacidade surgiu na idade adulta ou em plena juventude, enfrentam uma super dificuldade: a consciência e a aquilatação da perda, do corte em sua vida, da limitação e apequenamento de si mesmo, do massacre de suas aspirações e da destruição de seus planos. Sente-se emparedado e geralmente cai em profundo desânimo que leva à revolta. A doença ou o desastre causaram a sua desgraça a ele pode achar-se como a vítima escolhida ao acaso.

Essa compreensível situação dura mais ou dura menos de acôrdo com inúmeros fatores, dentre os quais pesam mais a filosofia de vida, o apoio dos próximos, a influência dos reabilitadores e a reserva moral de que disponha.

Compensativamente, depois do período de mais aguda prostração, surge uma fase de revigoramento - imprenscindível para a sobrevivência em equilíbrio - e se desenvolve a maturidade interior. Começa a procura de uma fresta no emparedamento e pode ser encontrado um horizonte novo, desde que se procure na direção vertical. Porque é nessa direção que ele está.

A perda pode, paradoxalmente, gerar uma riqueza imponderável de imenso valor. Dessa a que se refere o Evangelho que «a traça não roi e os ladrões não roubam» e cuja renda é a «cento por um».

Sob o ponto de vista da doutrina espírita, esse é o fruto magnífico da difícil provação redentora porque é, nitidamente, um fruto de sabor evolutivo.

A Oração do paralítico, que transcreveremos abaixo, ilustra bem o que estamos procurando dizer.

Durante a guerra civil americana um soldado foi ferido e ficou paralítico irreversivelmente. Após superar muitos meses de grandes sofrimentos, vislumbrou o novo horizonte. Escreveu uma oração que se transformou, desde aquela época, numa das mais belas páginas escritas por um deficiente físico. A tradução livre do original em inglês é de Gustavo Joppert.

Eu pedi a Deus por força,
/ para tudo conseguir...
Fui feito fraco para
/ aprender a obedecer.

Eu pedi a Deus por saúde,
/ para realizar coisas
/ grandiosas...
Fui feito doente para
/ realizar coisas difíceis.

Eu pedi a Deus por
/ riquezas, para comprar
/ felicidade...
Fui feito pobre, para
/ vender sabedoria.

Eu pedi a Deus por poder,
/ para que os homens
/ necessitassem de mim...
Fui feito insignificante,
/ para sentir a necessidade
/ de Deus.

Eu pedi a Deus por tudo
/ isso, para poder gozar a
/ vida...
Foi me dada a Vida para
/ poder avaliar seu gozo.

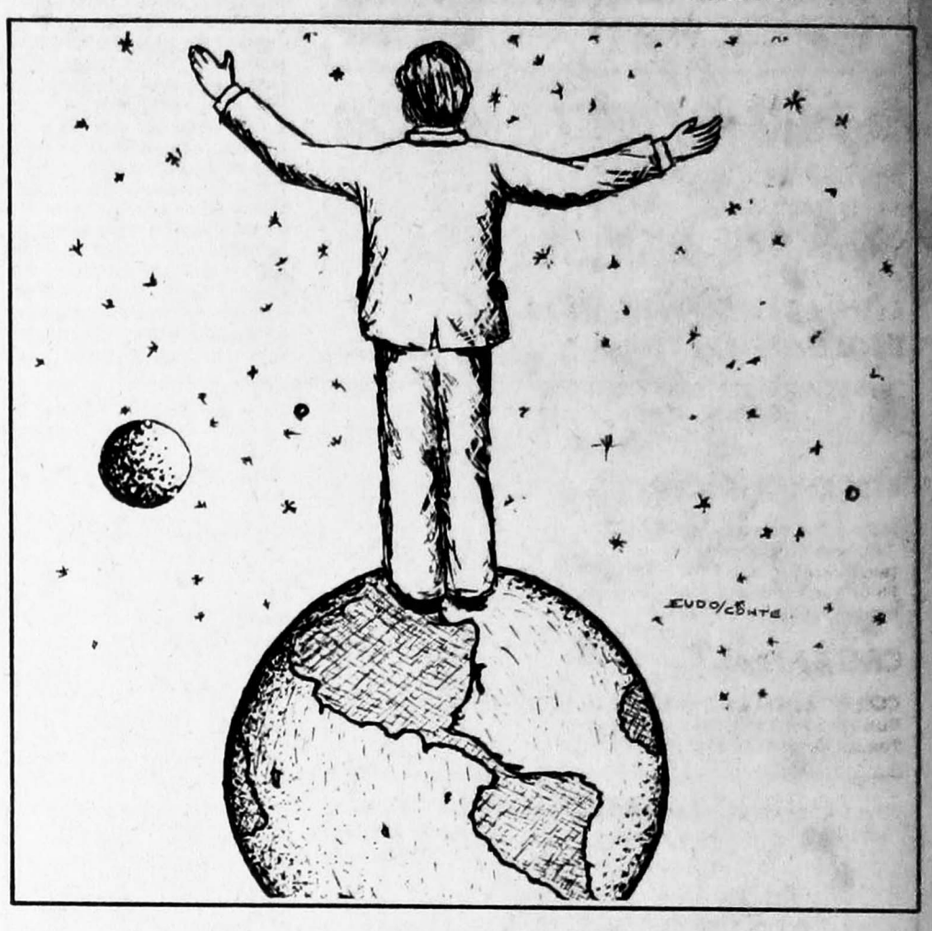
Eu não recebi nada do que
/ pedi
Mas obtive tudo aquilo
/ que esperava ganhar.
A despeito dos meus
/ erros, as preces que não
/ fiz, foram atendidas.

E, dentre todos os
/ homens, eu me considero
O mais ricamente
/ abençoado.

Em lugar de tecermos alguns comentários sobre essa Oração, sugerimos aos leitores que usem o próximo minuto relendo as palavras do soldado ferido que se tornou um paralítico anônimo e só depois, exatamente através do que perdeu, conseguiu sentir-se o mais ricamente abençoado entre todos os homens.

AUTENTICIDADE E FANATISMO

Waldo Vieira



Nem tanto ao mar e nem tanto à terra, repete a sabedoria popular. Todo excesso torna-se suscetível de criar fanatismos, tabus e preconceitos indevidos. Há de se ponderar tudo para se viver com equilíbrio. A defesa da ecologia, por exemplo, pode levar a consequências imprevistas, pois toda generalização torna-se perigosa. Hoje, combate-se o aborto, a caça significando matanças por simples prazer e defende-se a vida das baleias, das focas e dos animais em vias de extinção, com muita propriedade. No entanto, os governos, realisticamente, vêem-se obrigados a permitir o abate organizado do boi, do frango, do coelho e da pescaria mortífera de peixes comestíveis de muitas variedades e, nas industrias, nas comercializações e mesmo dos alimentos daí derivados, vivem ou sobrevivem milhões de indivíduos encarnados. Ainda não foram criados os alimentos substitutivos ideais para evitar tais morticínios.

Combate-se o aborto humano, no entanto, comer chuchu é abortar o chuchuzeiro e alimentar-se com ovo da galinha é abortar o surgimento do frango. Jesus Cristo afirmou, com extraordinária correção: "amai-vos uns aos outros", mas distribuiu peixes para o povo faminto. Até ele, que consideramos o modelo ético, não se furtou de viver conforme as exigências do meio ambiente, do tempo e necessidade em que surgiu reencarnado, entre os homens, na sua terra. Há de se supor que também se alimentára do mesmo modo que os seus contemporaneos. Igualmente, torna-se lógico considerar que nos **outros**, do distico "amai-vos uns aos outros", devem ser incluídos os animais, os nossos irmãos inferiores, por que se fosse de outra forma estariamos promovendo uma segregação racial ou de espécies evolutivas. E animais são os gatos, os ratos, os tatus e também os peixes.

Por outro lado, não se pode dizer que há muitas diferenças entre as chamadas carnes dos peixes e as carnes dos outros animais. Um dos animais mais inteligentes ou evoluidos da Terra, o golfinho, peixe notável, obviamente tem a carne branca.

Todos os referidos são animais, irmãos inferiores no progresso eterno, principios espirituais reencarnados, buscando a evolução maior igual a gente mesmo. Também se se levar as observações para mais adiante, verefica-se que a existência terrestre exige a harmonização **possivel** entre tudo aquilo que existe. Ainda não vi, ouvi ou li ninguém reclamar da matança das baratas ou da chacina dos mosquitos que transmitem a malária, por exemplo, ou mesmo dos vírus que atacam a **todo mundo** causando enfermidades, problemas e desencarnações, às vezes em massa, por toda parte, nesta época da conquista da Lua. Pelo contrário, surgem louváveis campanhas de saneamento promovidas pelos ministérios públicos e o aperfeiçoamento do **arsenal** terapêutico para exterminar as pragas de todo tipo, anunciados através dos veiculos de comunicação, inclusive custosissimos comerciais na televisão. Quase sempre esquecemos que as chamadas **pragas** são seres **viventes**, nossos companheiros de evolução de um modo ou de outro. Não podemos arredar tal verdade de nossa mente. Por isso é que se afirma que este planeta é de provas e expiações.

Por aí se vê, a lógica recomenda e o bom senso chancela, que deve-se evitar o aborto humano ao máximo, devido às implicações reencarnatórias que acarreta, porém cada caso precisa ser analisado de per si com profundo critério. Por outro lado, deve-se louvar as medidas ecológicas possíveis sem, no entanto, causar o aumento dos milhões de famintos que desencarnam atualmente na África, diga-se de passagem. Bem como pode-se ainda procurar eliminar a alimentação carnivora, porém, sem enfraquecer o corpo físico da criatura ou empobrecer-lhe a memória e o rendimento intelectual, o que usualmente acontece com quem deixa de ingerir carne de um momento para outro, quando vinha com esse "hábito biológico" desde a infância.

A santidade integral na Terra é impraticável e nem deve ser procurada porque constitui simples fantasia religiosa e romantismo distante das realidades espirituais. Busquemos nossa reforma íntima, porém sendo autênticos e realistas. Temos de procurar o equilíbrio da fraternidade genuina na convivência melhor com todos os seres, no aperfeiçoamento, sob diretrizes espirituais, da **luta pela vida**. Para isso, nada melhor que o Espiritismo, ou seja, os estatutos das leis do universo, para indicar as diretrizes fundamentais da existência transitória em sincronia perfeita com a existência espiritual eterna, porém, sem nenhuma utopia, afastamento da realidade e excessos religiosos ou idealisticos.

Renascemos na matéria sugando o sangue da nossa mãe na vida fetal, e nem por isso somos considerados vampiros. Ninguém se preocupa com este assunto porque o fato é lei da Biologia, natural, igual a milhares de outros. E nos alimentamos, desde a infância, com o leite da vaca, e nem por isso somos contra os bovinos ou os principios ecológicos. Sintonizemos o lado melhor das criaturas, coisas e fatos, contudo, não sejamos ingênuos, inocentes-úteis ou visionários sob nenhum pretexto. Deixemos a infância espiritual em demanda da maturidade extrafísica da consciência. Alonguemos as nossas vistas para as verdades da vida imortal, além das estrelas, no entanto, mantenhamos os pés firmes no chão da crosta terrestre onde pisamos temporariamente e devemos sobreviver até a hora justa da passagem da desencarnação, com discernimento, realismo e sem fanatismos, hipocrisias ou infantilidades de sonhos miraculosos. Cada coisa tem seu tempo e local de manifestação própria.

Como encarnados somos espíritos imortais, porém, portando um veiculo perecível, o corpo de carne que tem, por exemplo, a boca, onde **vivem constantemente conosco** milhares de seres microscópicos a quem denominamos **germens**. E tudo isso num ambiente restrito de manifestação, dentro de leis naturais inderrogáveis e sapientissimas. Além do mais, não se deve esquecer: **uma** reencarnação apenas não transforma ninguém em espírito puro. Transpiremos, pois, em ocupações produtivas, sem marginalizar o otimismo, a positividade e nem tampouco a realidade indescartável que nos circunda. Vale repetir: aprendamos com o Espiritismo a sermos **autênticos e realistas, sem fugir dos fatos**, assim como o é o próprio Espiritismo. Contra fatos, não há argumentos.

MORTE É VIDA

NÃO QUISERAM ENCOMENDAR O CORPO

Zilda Giunchetti Rosin

Querida O.P.B.

Você escreveu-me: «Perdi o meu esposo. Estou desesperada. Revoltei-me até com a minha religião. Sou católica, mas o padre não quis encomendar o corpo porque correu o boato de que ele havia se suicidado. Desde, então, não fui mais à igreja».

Querida amiga:

Procure controlar-se. Esse desespero irá adoecê-la e não trará o seu esposo de volta. Além disso, o prejudica, também. Ele chega-se perto de você, diz que não morreu, que está vivo e como você não tem mediunidade de audição, não o ouve. Veja como o faz sofrer!

Se realmente quer auxiliá-lo, procure aceitar a separação momentânea, na certeza de que Deus não nos criou para uma separação eterna, mas para um reencontro muito feliz, quando partimos, também.

Você faz muito bem de ler as obras espíritas, como vem fazendo. Com essa leitura acabará compreendendo o porquê da vida, o porquê da morte, o porquê da dor, o porque das vicissitudes que se nos deparam e todos os "Porques" que surgem em nossa mente.

Não quero dizer com isso que sou contra a religião católica, na qual, também, fui criada. Creio, mesmo, que ela ainda deve permanecer por muito tempo. É melhor ser católico do que dedicar-se às crenças do sincretismo afro-brasileiro, que confundem com o Espiritismo, mas não o é.

Em todas as religiões encontramos criaturas carentes de esclarecimentos. Não vamos incriminar a todos, pelas faltas de um.

Na verdade, é um erro não querer orar pelos suicidas.

Se realmente o seu esposo tivesse se suicidado, creio que seria mais necessitado de preces do que os que partem na hora chegada.

Mas, há os que acreditam que a alma do suicida, é condenada a penas eternas e que, portanto, a prece é inútil. Mas, mesmo que isso fosse verdade, ainda assim, deveriamos orar por ele. Sabemos que a prece é força, é balsamo para o espirito. Logo, ele sentir-se-ia aliviado e até feliz, com nossas preces, por se ver lembrado.

Perdoê esse padre e não se aflija por não ter sido "encomendado o corpo" de seu esposo. Lembre-se de que vinte e quatro horas depois da morte, o corpo já está deteriorado.

Por essa razão Jesus disse: "Do pó vieste, para o pó tornarás". Realmente, o corpo se transforma em pó.

Preocupe-se com o espirito que é eterno.

O corpo é como uma veste que usamos durante o tempo que passamos aqui. Não merece tanta preocupação de sua parte.

Estudando o Espiritismo, você compreenderá que não existe "penas eternas", nem mesmo para os que se suicidam, mas há estágios de sofrimento.

Deus não nos criou para a destruição, e sim para a evolução, para a ascenção cada vez maior. Ele nos permite resgatar as faltas cometidas, através das vidas sucessivas. Essa é a razão de tanto sofrimento na Terra.

Em geral, o que se suicidou, regressará à Terra em um corpo deficiente. Tão mais imperfeito quando maior for a sua responsabilidade, ao cometer o tresloucado ato.

Retire, pois, da mente essa preocupação e auxilie o seu esposo, através da prece e da conformação. Quando lhe for possível, faça a caridade em nome dele. Agradeça a Deus tudo de bom que ele lhe fêz e recorde-o vivo e trabalhando.

Daqui fico a orar por vocês.

CLINICA PSIQUIATRICA

Dr. Wilson Ferreira de Mello — CRM 8790
Dr. Alberto Zynger — CRM 15310
Dr. Paulo Moraes Mello — CRM 30826
Dra. Ligia Moraes Mello — CRM 32266

Psiquiatria Clinica — Psiquiatria infantil
Geriatria. Disturbios da conduta. Alcoolismo.
Toxicomania - Psicoterapia - Reflexoterapia.

Rua da Consolação, 359 - Conj. 12 - Fone 256-1160 - SÃO PAULO

Assine Folha Espírita

cerâmica

Avenida Santo Amaro, 3521 - Brooklin
SÃO PAULO-SP
Telefone 241-0433

PISOS - AZULEJOS - PAINÉIS - ARTESANATO

INSTITUTO BAIRRAL

PSIQUIATRIA

MANTIDO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"
Psiquiatria — Psicoterapia — Psicologia Médica — Eletroencefalografia
ESTÂNCIAS E VIVENDAS — Em regime de Comunidade Terapêutica, modernas clínicas de repouso em estilo colonial, situadas em área campestre totalmente ajardinada.
CENTRO COMUNITÁRIO OCUPACIONAL E RECREATIVO
Cinema, Teatro, Salão para Bailes, Piscina, Futebol, Basquetebol, Snooker, Bochas, Ping-Pong, Artesanato, etc.

DIREÇÃO CLINICA: Dr. Aldo Prado de Rosa - CREMESP 24.969
ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA: Dr. José Giovelli
INFORMAÇÕES: Fones 63-1289 - 63-1339 - 63-1314 - 63-1364 (PABX) - DDD 0192
ITAPIRA - SP - CEP 13.970
ESCRITÓRIO EM SÃO PAULO: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º. andar - sala 12 - Fone: 223-0594 - (Ao lado da praça da República)

TRINGIL
Poços Artesianos S. A.
Av. Dom Bosco, 311 — fones: 446.4388 — Santo André
telefone: 279.2079 - (recados) — São Paulo

ESPIRITISMO CIÊNCIA

O FIM DOS TEMPOS (II)

Pedro, João e o Cone de Luz

Gilberto Campista Guarino

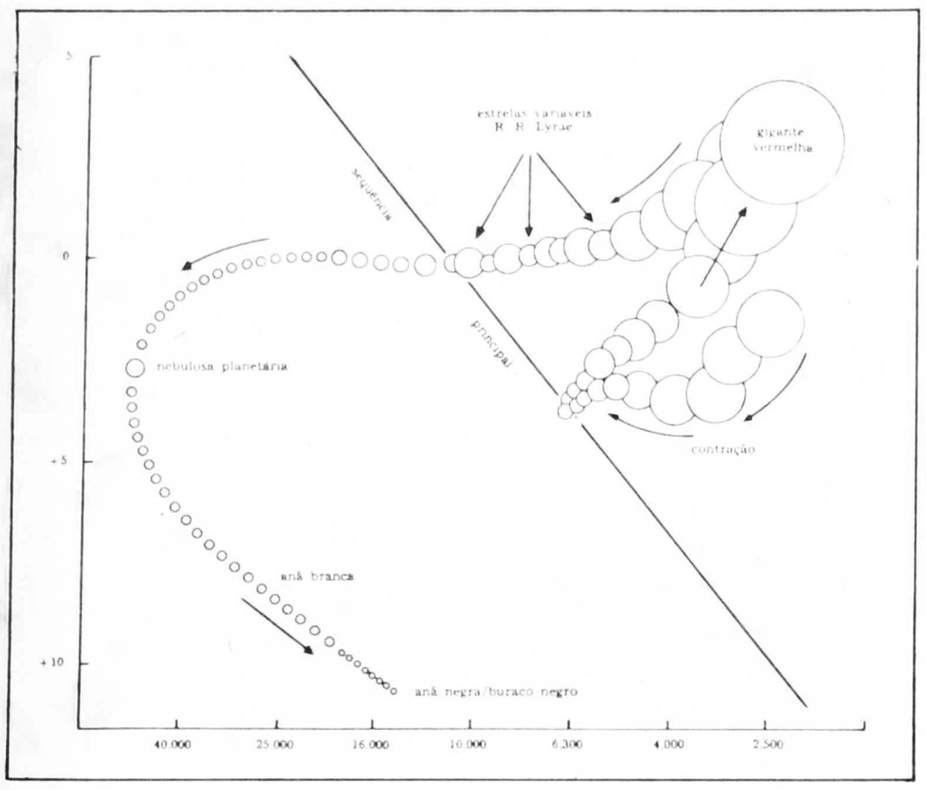


DIAGRAMA DE HERTZSPRUNG - RUSSEL - Por este diagrama é possível localizar as diferentes etapas da evolução de uma estrela. Durante a fase de contração, o aquecimento da estrela - ainda uma nuvem de gases e poeira, constituindo a protoestrela - é produzido inteiramente graças à gravitação. Uma vez atingida a temperatura e a pressão interior críticas, inicia-se a fase da «queima» do hidrogênio e a estrela vai, logo mais, entrar na «seqüência principal», onde permanecerá por alguns bilhões de anos. Esgotado o estoque interior de hidrogênio a temperatura será suficientemente alta para iniciar a «queima» do hidrogênio da parte externa, provocando sua expansão. Ela crescerá em volume e reduzirá a sua temperatura exterior, tornando-se uma gigante vermelha. Queimadas as reservas externas de hidrogênio, a estrela pulsantes chamadas CEFEIDAS. **Continuará a contrair-se e, eventualmente, poderá explodir, produzindo uma** super-nova. **Continuando o processo de contração, passará a ser uma anã-branca, depois uma** estrela de prótons **e, finalmente um** buraco-negro **(blackhole).** *(Desenho extraído de: Mourão, R.R. de Freitas - BURACOS NEGROS - Petrópolis: Ed. Vozes Ltda., 1980, pág. 11).*

Que teria acontecido com os nossos Apóstolos?

Temos a impressão de que eles, simplesmente, saíram do cone de luz e **viram** o então futuro.

A classificação de certos fenômenos sob a rubrica de **Paranormal** parece-nos eminentemente transitória. Já nem queremos abordar os limites do chamado anormal, pois isso viria a exigir considerações psicobiomédicas que fogem ao âmbito deste escrito. Apenas, chamamos a atenção do leitor para o fato de que a Natureza, em suas múltiplas manifestações, parece esconder um alto teor daquilo que nós chamamos de **paranormalidade;** e com tal habilidade que, nas raízes dos fenômenos tidos como **normais**, é comuníssima a presença de elementos fora dessa catalogação estanque, quase misoneista. Isso se deve a que nós estamos acostumados a erigir conceitos a partir da insistente observação dos fatos, passando, depois a confortar teorias-fôrmas, com o fito absurdo de submeter os fatos às idéias preconcebidas. Falta-nos muito da audácia do verdadeiro homem de ciência, que não é temerário, mas que é intimorato, e que sabe existir necessidade da dedução lógica no raciocínio demonstrativo da teoria comprovada pelos fatos, mas que está ciente da desnecessidade do liame rigidamente lógico na imaginação e na observação dos eventos.

Em Parapsicologia, cremos ser a departamentalização extremamente prejudicial, principalmente se levarmos em conta que essa Ciência lida com realidades que contrariam as noções de espaço, tempo, energia e matéria. O chamado **paranormal** é, neste campo, uma classificação passageira.

Para, todavia, não fugirmos ao vocabulário acessível ao entendimento geral, e para não nos arriscarmos a perder direção e significado continuemos a utilizar-nos da nomenclatura de estilo.

Há dois fenômenos paranormais que podem embasar a conclusão apresentada em nossa primitiva asserção, qual seja: Pedro e João (e, é provável, os demais profetas) saíram dos limites do cone de luz e viram o então futuro. São eles a **telepatia** e a **precognição**. Na telepatia, o sujeito **vê** um evento através de um enorme intervalo "SPACELIKE": distância, disjunção espacial, grande; tempo curto. Na **precognição,** ao contrário, ele presencia um acontecimento remoto no tempo, e dentro de uma distância pequena.

Como poderiam os nossos santos amigos escapar desses limites apontados pela Teoria da Relatividade e sancionados pelos fatos? Cremos que em superando a velocidade da luz. E de que modo poderiam ultrapassar essa constante expressa na incrível cifra de 300.000 km/s? Acreditamos que em alterando o estado de consciência, desdobrando-se, saindo **fora do corpo**.

Acreditamos que o transe faculte ao indivíduo um mínimo de condições, potencialmente presentes, de abordagem, em qualquer ponto, da linha de experiências de outras pessoas, dentro do cone de luz, segundo a amplitude das expansões conscienciais características, dadas pelo próprio mecanismo evolutivo, no passado ou no futuro. A Consciência parece ser a verdadeira máquina do tempo, podendo gerar o tempo que necessite, numa ilimitação metafísica. Nosso presente é determinado pelo passado (causação) e pelo futuro, na medida em que, de acordo com aquilo que imaginamos, dispomos nossas atitudes na dependência de uma meta. Temos, assim, um efeito antecedendo a causa, independentemente de esse efeito ocorrer tal como se espera. A indeterminação no resultado não altera a substância do fato.

Esse é, aliás, o substrato da Epistemologia Genética, que não submeteu a inteligência à máquina reflexológica e mecanicista de Watson e Skinner, revolucionando a célebre coerência **estímulo-resposta**.

No mesmo sentido, cremos que o **desdobramento**, a **projeção** ou **OOBE**, coloca o ser humano em condições "taquiônicas" (de TÁKION, partículas que se deslocam a velocidade superiores à da luz), de maneira que se pode estar, ao mesmo tempo, em qualquer ponto do universo.

Observemos a figura II: CONE DE LUZ E BARREIRAS INTERVALARES "TIMELIKE" (temporalidade e causalidade) e "SPACELIKE" (região onde, relativamente ao cone de luz, inexistem as categorias referidas ao "Timelike"). Ali, observamos os eventos OR e OR' deslocando-se no espaço-tempo com velocidade inferior à da luz; tiveram início, respectivamente, em P e P', no passado, atravessando o presente e dirigindo-se para o futuro. O mesmo acontece com os eventos OS e OS', iniciados em Q e Q', seguindo as linhas-universo, portanto à velocidade da luz. As linhas OTq e OT'q correspondem a eventos que, atravessando a barreira da luz, deslocam-se a velocidades "taquiônicas", utilizando-se de praticamente nenhum tempo, estando presentes em todo o universo, ao mesmo tempo. Como conseqüência (podemos participar da consciência global a nível das próprias partículas subatômicas...), nós seríamos potencialmente onipresentes, e, em determinados graus de estado alterado da consciência e desdobramento astral, poderíamos "realizar" essa onipresença, dependendo da velocidade de expansão consciencial no espaço.

E onde teriam ido João e Pedro, e Isaías, e Ezequiel, e Nostradamus?... Teriam eles enxergado o horror do holocausto nuclear?... A rapidez de suas "visões" não seria uma dramática antecipação dos 30 minutos da "chuva de mísseis", levando o "fogo", a "fornalha", a "fusão"?... Cremos que esses inspirados reduziram o próprio ritmo cerebral, "negativando-o", por assim dizer; a seguir, libertaram-se do soma físico e precipitaram-se no "SPACELIKE". Não acreditamos que isso ocorra e não ser em **corpo mental**, já que o chamado **corpo astral** parece ter **massa**, sofrendo, portanto, as mesma restrições numa outra dimensão de espaço, a qual pode bem ser um outro espaço-tempo.

SÃO JOÃO e a VIRGEM MARIA - São João, na ilha de Patmos, tem a visão de Jesus e é por Este incumbido de escrever o Apocalipse. (Extraído de um quadro de DUCCIO).

Analisando-se a situação atual, onde se mesclam a importação de ideologias esdrúxulas, as imposições dogmáticas e o próprio do domínio do petróleo, as conclusões levam, todas, as perspectivas sombrias. Capitalismo e comunismo sofreram grandes transformações, desde os ideais de Marx e Lenin e a Revolução Industrial. Marx observou o capitalismo; Lenin pensou tê-lo observado. A realidade de hoje é totalmente diversa da de ontem. Pode dizer-se que os então extremos tocam-se, convergindo exatamente na proporção em que assanham a própria ira das divergências surgidas das pretensões à hegemonia no mundo. Se é verdade, como afirmam os peritos e comentaristas políticos americanos, que o jogo nuclear alcançou um têrmo final - ou seja: o jogo, o desempenho lúdico, não é mais possível -; e a julgar pelas maquinações que inquinam os bastidores, o velho Isaías ainda é quem resume a solução drástica:

"Farei com que os homens sejam mais escassos do que o ouro puro, mais raros do que o ouro de Ofir". (Cap. XIII v.12)

Para afirmar isso com tamanha convicção, só mesmo escapando ao âmbito exíguo das trivialidades elevadas a arquétipos intelectuais e morais, raiz de tudo o que se teme, origem do que já é quase um fato. Aliás, do que nunca deixou de ser um fato...

SÃO PEDRO - Na segunda Epístola de São Pedro, cap. 3, vers. 1 a 13, há uma profecia intitulada «A Vinda do Senhor», a qual poderia ser interpretada como uma antevisão das catástroficas explosões atômicas deste fim de século. (Extraído de um quadro de Conrad Witz).

Não era assim porque estava escrito; estava escrito porque era assim.

Eles, os nossos apóstolos e profetas, saíram do cone de luz. E, exatamente por isso, anteviram tanta escuridão.

Por outro lado, se a liberdade de todos os mínimos controles (tudo, em quaisquer expressões de vida, biológica ou mental, parece obedecer as disposições de quantidades mínimas...) levou-nos a experimentar o que **Erich Fromn chamou de** "medo à liberdade" (podemos fazer tantas e tamanhas coisas - ao mesmo tempo -, mas nossas instituições são tão frágeis ética e politicamente, que estamos começando a sentir medo de nós próprios), será exatamente por esse caminho que a progressiva ordem da Vida, não obstante a entropia crescente no universo físico, vai lançar os fundamentos de uma nova ordem para as velhas origens humanas. Esse paralelo com a Natureza, com o macrocosmo, é um ideal que data da Antiguidade, e que tomou vulto nas especulações medievais. Haverá, na Natureza, algum processo que possa justificar a informação escriturística, no sentido de "fogo", "forno", "fornalha", "castigo", "abrasar", "ardor", etc... levando-nos, não ao **fim do mundo**, em fim de século, mas à natural transformação do globo, talvez para abrigar uma outra manifestação dessa mesma vida que somos?...

Vamos, então, observar como age a Mãe Natureza, que, só no que diz respeito ao nosso sistema solar (nosso sol é um dos bilhões de estrelas, num dos milhões de galáxias...) parece garantir-nos mais 5 (cinco) bilhões de anos, com ou sem guerra nuclear. Vamos ver a **transformação evolutiva** operando através da...

EVOLUÇÃO DAS ESTRELAS

Uma estrela é, basicamente, uma bola de gás e poeira cósmica.

Observando-se, através de gigantescos telescópios, a vastidão do Cosmo, nota o astrofísico grandes nuvens de gás, chamadas **nebulosas**, as quais, contrastando com o aspecto leitoso generalizado, também apresentam **áreas escuras**, amontoados de gás frio, como, por exemplo, as nebulosas Trifid e a connecidíssima "Cabeça de Cavalo". Em alguns casos, essas áreas escuras lembram verdadeiros seccionamentos do conjunto, como se fossem **ranhuras**. Essas áreas não são homogêneas, deixando entrever interessantes e curiosas protuberâncias, contendo mais matéria do que as regiões vizinhas, o que implica um mais intenso campo gravitacional. Isso quer dizer que mais pronunciada será a curvatura do espaço-tempo, gerando mais intensa atração de gás e poeira cósmica. O campo gravitacional é **conservativo** e **escalar**, vale dizer: mantém-se de acordo com a não-alteração de certas propriedades (a existência de matéria, por exemplo), aumentando de intensidade na razão direta do aumento da massa, e diminuindo gradativamente (admite **gradiente)** ao aumento da distância da massa que o gera. Esse processo de atração de gás e poeira cósmicos continua, até que se somam trilhões e trilhões de toneladas desse material numa esfera, que costuma ser de muitas vezes o tamanho do nosso Sistema Solar.

A temperatura, nestes casos, é muito baixa: mais ou menos 10 acima de **zero absoluto** (10k, ou - 263°.C). Isso se explica pelo fato de que, fosse alta a temperatura, e grande seria a velocidade dos átomos no gás, o que impediria o início da condensação.

Sob a ação da gravidade, a enorme esfera começa a contrair-se, entrando em colapso, já que não existe, no caso, nenhuma força capaz de deter o empuxo gravitacional. Trilhões e trilhões de toneladas desse material vão sendo comprimidos num volume cada vez menor, o que conduz a um bárbaro e crítico aumento de pressão, densidade (relação massa-volume) e temperatura, até que tem início a liberação de energia radiante.

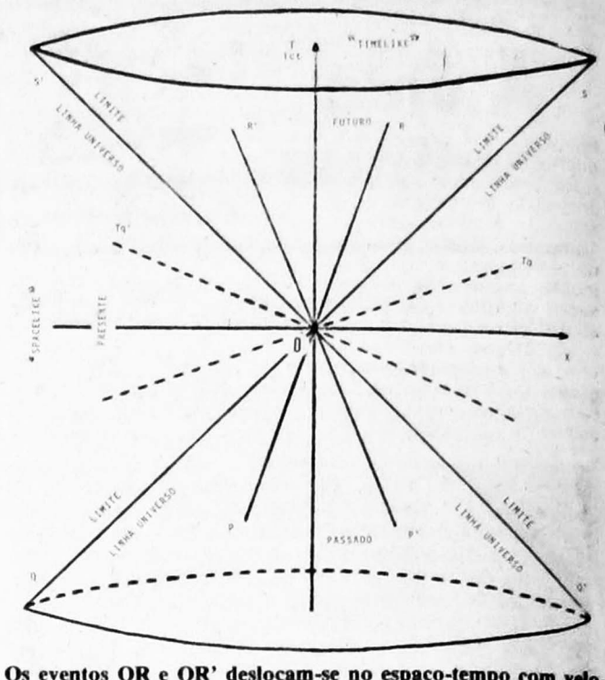
Formou-se, por então, uma **protoestrela** ("protos", do grego - primeiro), que, não obstante, continua em processo de contração. Em determinado momento, o centro da protoestrela em colapso apresenta uma temperatura de muitos milhões de graus, suficiente para colocar os átomos de hidrogênio em furioso deslocamento; a tal ponto que eles se fundem. É nesse instante que a ignição termonuclear acontece, tendo começo a fusão. A incrível energia que é liberada a partir desse evento faz com que surja uma pressão em direção à periferia, contrabalançando a contração gravitacional.

Nesse momento, quando a temperatura interior está pela casa dos 10 milhões de graus, iniciando-se a fusão nuclear - a queima de **hidrogênio** que vai, lentamente, dar origem ao **hélio** - formou-se uma **estrela.**

Os astrônomos e astrofísicos passaram, de há algum tempo para cá, a montar telescópios de enorme razão focal e fantástico poder de resolução. Através de técnicas sofisticadíssimas, começaram eles a observar o comportamento das estrelas, levando em consideração dois fatores: **brilho,** ou magnitude absoluta, e **temperatura,** ou tipo espectral. O índice de cor costuma ser dado pela diferença entre a magnitude estelar fotográfica e a magnitude estelar visual; isso, em razão da discrepância verificada entre a sensibilidade da emulsão da placa fotográfica e a do olho humano.

Coube ao astrônomo dinamarquês EJNAR HERTZSPRUNG e ao americano HENRY NORRIS RUSSELL, dois anos depois, associar os dois fatores mencionados, alinhando - horizontalmente - a temperatura, dada em escala Kelvin, da direita para a esquerda, desde mais ou menos 3.000 a 25.000 K; e, na vertical, de baixo para cima, a magnitude absoluta, desde + 15 até - 10. Às estrelas variam do **tipo M** (menor temperatura e menor brilho) a do **tipo O** (maior temperatura e maior brilho).

Muito bem... O que vai determinar a posição inicial de uma estrela na chamada SEQÜÊNCIA PRINCIPAL (a diagonal existente no diagrama de Hertzsprung-Russell - Figura III) é: 1) sua **massa**; e 2) sua **constituição química**. Uma estrela com mais de 10 (dez) vezes a massa do nosso Sol surge na seqüência principal como uma GIGANTE AZUL, queima hidrogênio rapidíssimamente, sofre uma série de explosões do tipo SUPERNOVA, e termina como um BURACO NEGRO, uma singularidade no espaço-tempo, a qual representa a própria vitória da mais fraca das interações físicas: a GRAVIDADE.



Os eventos OR e OR' deslocam-se no espaço-tempo com velocidade inferior à da luz. Tiveram início em P e P', no passado, atravessando o presente e dirigindo-se para o futuro. O mesmo acontece com os eventos OS e OS' que se movem à velocidade da luz, seguindo, portanto, essas linhas-universo. Já os eventos OTq e OT'q, deslocando-se à velocidades «taquiônicas» - portanto, superiores à velocidade da luz - ultrapassam as linhas-universo, ficando fora do cone de luz; estes eventos podem estar presentes em todo o universo ao mesmo tempo.

Uma estrela com massa um pouco menor que a do nosso Sol surge, ao contrário fria e pálida, com as reações termonucleares processando-se bem mais lentamente. A "morte" de uma tal estrela, geralmente do **tipo K** ou do **tipo M,** vai fixá-la como uma ANÃ BRANCA, encontrada, no diagrama, à esquerda, embaixo.

Uma estrela com até 3,2 vezes a massa do nosso Sol morrerá com uma ESTRELA DE NÊUTRONS, girando velocíssimamente em torno do próprio eixo.

E NÓS?...

Até ao presente momento, estivemos pincelando o processo da formação de protoestrelas e estrelas, a fim de que o leitor pudesse situar-se dentro do mínino conjunto necessário à compreensão do tema. Acreditamos que, feito isso, o "amor à brevidade" não será de molde a sancionar o "desamor à precisão" e o "desrespeito à clareza".

Podemos, assim, perguntar: Quê irá acontecer com o nosso Sol? Ou, mais precisamente: Quê irá acontecer conosco?...

Aceita-se, hoje em dia, que os planetas começam a formar-se quando grãos de poeira interestelar iniciam a colidir uns com os outros e a "grudar-se" uns nos outros. É desse jeito que têm origem verdadeiros blocos dessa poeira, blocos esses que caem em direção ao equador da nebulosa, conformando um disco difuso. As instalações gravitacionais vão gerar corpos asteroidais, que terminam dando origem a "ninhos" dessa matéria. Esses ninhos começam a colidir e a mesclar-se uns com os outros, até que se transmudam em núcleos sólidos, possivelmente com alguns corpos orbitando ao seu redor. O aumento de tais núcleos provoca uma captura gravitacional de gás cósmico, até que surge uma "concha" densa, que vai abrigar a maior parte da massa planetária.

Após alguns milhões de anos, esse aglomerado caótico sofre **fusão** e **diferenciação,** graças a uma combinação de **compressão gravitacional, decaimento betha** e **aquecimento por impacto.** Os núcleos pesados precipitam-se para o centro e os materiais leves dirigem-se para a periferia. Nesse ponto, o vento solar varre - literalmente, a atmosfera rica em

Cont. Pág. 5

COLABORE COM A IMPRENSA ESPÍRITA

Nosso trabalho de divulgação tornou-se ainda mais difícil com a alta incontrolada dos custos

Ajude a divulgação de «Folha Espírita»

Promova campanha de assinaturas

Estimule a venda avulsa junto aos jornaleiros

A repercussão de «Folha Espírita», inclusive no exterior é um conforto ao nosso trabalho de divulgação

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

ASSINATURA-COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4.º andar - São Paulo, SP

Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro, acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo-SP, em nome de:

«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»

OBS.: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da **Editora Jornalística Fé Ltda.**, o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome: .....

Rua: .....

Caixa Postal: .....Código Postal: .....

Bairro: .....Cidade: .....Estado: .....

BRASIL

1 ano . . . 300,00

EXTERIOR

1 ano 500,00

_____

Assinatura

O FIM DOS TEMPOS (II)

Cont. Pág. 4

hidrogênio e **gases nobres**, a qual é, prontamente, substituída por uma atmosfera composta de **metano, amoníaco, gás sulfídrico** etc... Começa a contecer uma queda de temperatura, um esfriamento, seguido de condensação da água e dos gases atmosféricos.

Descargas elétricas devem ter atravessado esses gases, de forma a que fossem gerados **aminoácidos**, compostos do **carbono**, que integram as **cadeias de polipeptídios**, estruturando as **proteínas**, base da vida, as quais são, por sua vez, compostos do **carbono**, do **hidrogênio**, do **oxigênio** e do **nitrogênio**. Ocorre, porém, que uma reação química qual essa não se dá senão na total ausência de oxigênio, o que, por sua vez, impede a formação da camada protetora de **ozônio**, em torno da Terra então em formação. Isso implica na livre passagem de **radiação ultravioleta**, em índices alarmantes.

Os **aminoácidos**, formados por tal processo, devem, rapidamente, ter buscado os oceanos da **era Arqueozóica**, como abrigo, até que a crosta de ozônio se estruturasse.

Foi assim que a vida, na Terra, surgiu nos mares.

Não nos deteremos em outros pormenores. Acham-se resumidos os dados básicos sobre a Terra, que deve ter começado a formar-se, juntamente com o Sol, há mais ou menos 4.600.000.000 (quatro bilhões e seiscentos milhões de anos)...

Desde então, preparou-se o terreno para o surgimento das chamadas **algas de Gunflint**, encontradas na formação geológica de mesmo nome, ao sul de Ontário, Canadá, por Stanley Tyler e Elso Barghoorn. A idade desses organismos é estimada em 2.000.000.000 (dois bilhões) de anos. Eles são os mais arcaicos **fixadores de nitrogênio** e **fotossintetizantes** que se conhecem.

Foi assim que a Terra passou a ser um cenário vivo, onde a Vida pôde começar a ensaiar as expressões de maior significação.

Ora, se a nossa sobrevivência, assim como a nossa gênese perceptível, depende, basicamente, do Sol, quê irá passar-se, já que, como vimos, ele, à maneira de todas as estrelas, evolui e morre?...

E O NOSSO SOL?... (FIM DE CICLO)

A pergunta é crítica, porque o Sol, essa estrela de quinta grandeza, de proporções regulares, a qual tem estado queimando hidrogênio há mais de 4.600.000.000 (quatro bilhões e seiscentos milhões) de anos, tem a sua importância conhecida desde a remota antiguidade. Primeiro, associado ao **fogo** (campo térmico), que é calor e abrigo, defesa e ataque, para os nossos antepassados milenares. Depois, canta-o o Egito faraônico: primeiramente, RA; depois a revolução amarniana de Akhenaton, com o culto a ATON.

A bela coloração verde-azulada, que as fotografias revelam possuir a Terra, foi adquirida, ao que parece, graças a uma exposição à luz solar, no intercurso de aproximadamente 3.000.000.000 (três bilhões) de anos.

É a energia do Sol que realimenta uma película composta de ar, água, solo e vida, não ultrapassando 4% (quatro por cento) do raio terrestre, chamada BIOSFERA. A energia solar atinge a superfície terrestre, produzindo - em cada centímetro quadrado - duas calorias, num intervalo de um minuto. Isso é o bastante para preservar-nos a vida.

Enquanto Arnold Toyinbee perguntava, em "Mankind and Mother Earth" (A Humanidade e a Mãe Terra), se o homem chegaria a assassinar a biosfera, suicidando-se, em conseqüência, vamos projetar-nos no "SPACELIKE" para, juntamente com São Pedro e São João Evangelista, tentar observar, ao vivo, o que vai ocorrer com o nosso orbe.

Na descrição da evolução estelar, deixamos de aludir ao aglomerado de estrelas, visível à direita, no alto, no diagrama de HERTZSPRUNG - RUSSELL, estrelas essas conhecidas como GIGANTES VERMELHAS.

Até há algum tempo, admitiu-se que o estado de GIGANTE VERMELHA era primário nas estrelas nascidas no interior das galáxias, onde existe menos hidrogênio. Por muito tempo, George Gamow defendeu essa tese. Hoje porém, sabe-se que uma estrela nessa fase está começando a morrer.

E é isso o que aguarda o nosso Sol.

Por mais ou menos 5.500.000.000 (cinco bilhões e quinhentos milhões) de anos, ele deverá permanecer na seqüência principal, convertendo, portanto, hidrogênio em hélio, seja pela REAÇÃO PRÓTON-PRÓTON (direta), seja utilizando-se de carbono como catalizador, no chamado CICLO CNO (Carbono-Nitrogênio-Oxigênio).

Quando o Sol tiver gasto o seu combustível nuclear, dissipar-se-ão as fontes de energia que, por tanto tempo, compensaram e detiveram o "temperamento" insistente e dominador do empuxo gravitacional. De imediato o núcleo de **hélio** experimentará uma contração gravitacional, que - novamente - fará se elevem, de maneira dramática, a pressão, a densidade e a temperatura. Quando o centro do Sol atingir a inconcebível casa dos 10 milhões de graus, as regiões circunjacentes ao núcleo, as quais ainda contêm hidrogênio oriundo da própria formação da estrela, entrarão em ignição.

Desta vez, contudo, não é mais o núcleo, mas - sim - essa região vizinha que procede à fusão.

Ocorre, primeiramente, um ligeiro aumento na intensidade do brilho estelar, mas, tão-logo a energia dessa nova fonte alcança as camadas externas, tem início uma expansão do corpo da estrela, acompanhada de um esfriamento dos gases. Esse último pormenor, combinado com a **lei de Stephan Boltzmann**, segundo o qual o fluxo de radiaçãoa por unidade de superfície é proporcional à quarta potência da temperatura, vai defluir numa coloração vermelha da estrela.

Nesse ponto, ela (a estrela) já é enorme e vermelha, deslocando-se da seqüência principal em direção à região das GIGANTES VERMELHAS.

Por um lado, a queima de hidrogênio leva a uma contínua expansão das dimensões estelares; por outro, o núcleo de hélio continua a contrair-se. À medida que a compressão aumenta, a temperatura sobe, e sobe... até chegar a 100.000.000 (cem milhões) de graus. Quando esta cifra aterradora é atingida, tem início a fusão de três núcleos de hélio em um núcleo de carbono. Cada um daqueles compõe-se de 2 (dois) prótons e 2 (dois) neutrons; cada núcleo de carbono, por sua vez, constitui-se de 6 (seis) prótons e 6 (seis) nêutrons.

Nesse momento, a energia radiante do núcleo detem-lhe a contração.

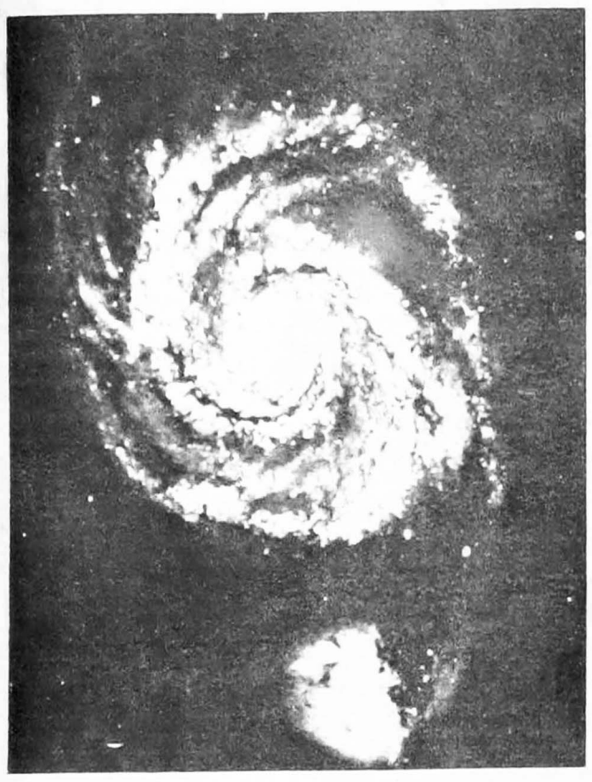
Quê ocorreu, então?...

Primeiro, uma expansão da estrela, por centenas de milhões de quilômetros, em decorrência da fusão do hidrogênio na região ao redor do núcleo; segundo, um declínio da temperatura à casa dos 3.000 a 4.000 K, o que, como vimos, faz com que a estrela fique vermelha; terceiro, um posterior e incrível aumento no brilho, em razão do processo de queima de hélio, que liberou doses tremendas de energia!

Eis aí a GIGANTE VERMELHA, em toda a forma.

Algumas dessas estrelas instabilizam-se e começam a pulsar, quando estão bem próximas da morte. Periodicamente, aumentam e diminuem de tamanho, ficam mais quentes e mais frias. São as CEFEIDAS e as VARIÁVEIS RR DA LIRA.

Quando, daqui a mais ou menos 5.500.000.00 (cinco bilhões e quinhentos milhões de anos), o Sol for uma **gigante vermelha**, seu corpo ter-se-á expandido a ponto de abranger as órbitas de Mercúrio, de Vênus, da Terra e, possivelmente, de Marte. Se bem que o decréscimo de temperatura seja qual o apontado, nós estaremos recebendo um calor **direto** da ordem de 3.000 a 4.000 K... Essa será a intensidade escalar do campo térmico originado do Sol. A esse ponto, os oceanos, que, há bilhões de anos, abrigaram os aminoácidos, terão desaparecido. Os continentes, de há muito, ter-se-ão derretido, volatizado. Não ficará "pedra sobre pedra"!



UMA GALÁXIA ESPIRALADA - Tais objetos celestes são imensas aglomerações de estrelas, cuja disposição e distância dão-lhes o aspecto de uma nuvem espiralada, conforme se vê na fotografia acima obtida no Observatório do Monte Wilson, EE. UU. Alguns astrofísicos modernos admitem que, no centro de algumas galáxias como esta, pode existir um imenso buraco negro, o qual irá sorver todos os bilhões de sois componentes daquelas distantes nuvens de estrelas. Ocorrerá então um «apocalipse» cósmico de proporções imensamente maiores do que o previsto para o nosso pequeno mundo.

AMÓS - «Morrerão à espada todos os pecadores do meu povo, os quais dizem: o mal não nos alcançará nem virá sobre nós». (9:10).

JEREMIAS - «Eis que um inimigo, como águia, subirá, voará e estenderá as suas asas contra Bozrah; e o coração dos valentes de Edom tornar-se-á naquele dia como o coração da mulher que está com dores de parto». (49:22).

ISAÍAS - «Farei com que os homens sejam mais escassos do que o ouro puro, mais raros do que o ouro de ofir» (13:12).

DE NOVO, PEDRO E JOÃO DESCE O PANO...

Estranho que os fatos observáveis e observados corroborem as teorias propostas?... Absolutamente. Melhor teoria é aquela que prevê e explica, sem contradições e lógica, um maior número de fatos. Estamos, no presente caso, trabalhando com um modelo, uma espécie de **MÁQUINA CALCAULADORA**, cujo projeto original pode ir sendo aperfeiçoado, passando a contar com maior número de funções e dígitos deflagadores; um tipo de **RETRATO FALADO**, que vai operando sucessivas aproximações, podendo descrever, adequadamente, aquele que é procurado.

Aqui também se trava a luta entre as preponderâncias do **sujeito**, do **objeto** e da **imagem**, os três componentes fundamentais do processo gnoseológico. O só risco que poderíamos correr era o da inconsciente submissão a um **logicismo**, caso fosse nosso intento discutir a **POSSIBILIDADE** do conhecimento, o que não é nosso intuito. Desejamos, apenas, aplicar um sadio **CRITICISMO** — que escapa aos extremismos do **dogmatismo**, de um lado, e do **ceticismo**, do **pragmatismo** e do **relativismo**, de outro — ao dissecamento da **IMAGEM**, distribuindo-o, holisticamente, em diversos níveis de apreciação dos fatos.

Ao mesmo tempo, não nos move a "fascinação" com modelos, de modo que aquilo que Synge apelidou **"SÍNDROME DE PIGMALIÃO"** (a realização fisiológica de uma imagem) não é aplicável à espécie. Lembramos, contudo, na velha discussão entre "teóricos" e "práticos", principalmente no âmbito da Física, que, se as idéias nunca tentaram submeter os fenômenos, os gênios do tipo Einstein, Heisenberg, Schroedinger e De Broglie trabalhavam com uma espécie de razão (intuitiva...) que costuma provocar urticárias nos "cientistas' do dogma. Jamais deixaram de ser homens do fato; na área da Psicologia, modernamente, o melhor exemplo de atitude semelhante é Piaget.

Acreditamos que, na medida em que a **realidade**, nossa apreensão da **verdade**, se vai ampliando, tudo aquilo que, até então, se constituíra audacioso labor de reflexão passa à condição de **conhecimento ingênuo**. Cremos que, se se pode falar num fim gnoseológico - fim no sentido de término, é óbvio - alcançaremos, por ebulição do próprio conteúdo ontológico, a simplicidade segredada às camadas íntimas de nosso psiquismo, simplicidade essa que foge ao colorido banal que, por ignorância e/ou má-fé, atribuímos à vida.

Preferimos ficar, ao nível do diálogo com os fatos, ponderando o suficiente para evitar a prevenção; e ousando o quanto baste a frustrar o açodamento...

Poderíamos acrescentar outros possíveis eventos aos aqui ventilados: uma explosão do tipo SUPERNOVA, que emite radiações de alta energia, poderia atingir a Terra, destruir a camada protetora, composta de ozônio, extinguir a vida ou causar **mutações** profundas. Igualmente, uma gigantesca protuberância solar poderia produzir efeitos, em princípio, semelhantes. Há quem acredite serem as grandes mutações conseqüências de tais fenômenos. Ainda, um impacto de gigantesco meteóro seria capaz de anular o campo magnético da Terra, por dez ou vinte mil anos; a destruição da magnetosfera exporia nosso planeta às inconcebíveis energias dos **raios cósmicos** e aos efeitos cataclísmicos do **vento solar**.

Quê nos importa isso tudo? Simplesmente uma coisa:

Não obstante todo o desequilíbrio, toda a dor, as expectativas de catástrofe que, hoje, se agigantam e infernizam nosso entendimento, uma outra orientação parece surgir das próprias profecias, no ádito dos mais variados povos e civilizações: fala-se de "um novo céu", uma "nova terra", provavelmente a era de um colaboracionismo em têrmos de valores de dignidade e humanidade, começando com a coexistência das funções superiores do espírito e desaguando na existência una do conhecimento de nós mesmos.

Parece que São Pedro e São João viram isso. Haverá um outro tipo de **LUZ**, fora do cone de luz?...

DANIEL - «Muitos dos que dormem no pó da terra acordarão, uns para a vida eterna, e outros para a vergonha e confusão sempiterna». (12:2)

HABACUC - «Ai daquele que adquire para sua casa lucros criminosos, para pôr num lugar alto o seu ninho, para se livrar da mão da calamidade!». (2:9).

DISTRIBUIDORA DE LIVROS BEZERRA DE MENEZES

G.D. TORRES

DISTRIBUIÇÃO, DIVULGAÇÃO E VENDA DE LIVROS ESPÍRITAS. ATACADO E VAREJO

RUA SAMPAIO MOREIRA Nº. 161 - CASA 23 - FONE: 229-2984 - BRAS

CEP - 03.008 - SÃO PAULO - SP

Recorte e coloque no envelope para Caixa Postal 10.504 - CEP 01.000 - São Paulo - SP

DÊ LIVROS DE PRESENTE
UM LIVRO ESPÍRITA ILUMINA A VIDA

Quant.		Preço	Total
	Nosso Lar	175,00	
	Jovens no Além	130,00	
	Somos Seis	140,00	
	Entre o Amor e a Guerra	190,00	
	Busca e Acharás	150,00	
	Memórias da Loucura	144,00	
	Urgência	80,00	
	Perfume do Evangelho	90,00	
	Deus	120,00	
	Crônicas sobre a Vida	120,00	
	Panacéia da Humanidade	120,00	
	Ser Humano no seio da Vida	100,00	
	Evangelho na sua Pureza Essencial	180,00	
	Xenoglossia	115,00	
	Mediunidade e Evolução	120,00	
	Irmã Vera Cruz	60,00	
	A viagem	100,00	
	Os Inocentes	100,00	
	Mediunidade	100,00	
	Passes e Radiações	100,00	
	Espinho da Insatisfação	100,00	

OFERTA ESPECIAL DO MES

Quant. COLEÇÃO ALLAN KARDEC 7 VOLUMES — BROCHURA Cr$ 450,00

☐ EDIÇÃO LAKE, ou ☐ EDIÇÃO FEB

DESEJO RECEBER OS LIVROS ACIMA PELO REEMBOLSO POSTAL ... TOTAL: CR$

NOME
ENDEREÇO ... CEP
BAIRRO ... CIDADE
ESTADO ... ASSINATURA

OBS. NÃO MANDE DINHEIRO PAGUE SOMENTE QUANDO RECEBER OS LIVROS

se a sua mamãe jogar no lixo os saquinhos de leite vazios: puxe a orelha dela

CÂNDINHO, 89 ANOS, FUNDADOR DA CIDADE DOS ESPÍRITOS

Texto de Márcia Elizabeth

Esclarece o IBGE, na Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, Vol. XXXVI, pág. 319 - «De simples fazenda, a partir de dois de fevereiro de 1929, Palmelo começou a ganhar incremento, em virtude da fundação, naquele local, do Centro Espírita Luz da Verdade. Assim, ao contrário do que ocorreu com a maioria das cidades brasileiras, que tiveram seu nascimento à sombra de uma modesta capelinha católica, Palmelo teve suas raízes em outro sentimento religioso: a mediunidade espírita».

E, em 13 de novembro de 1953, pelo decreto nº. 1274, a inscrição que tem sede nesta localidade fica sendo conhecida oficialmente pelo despacho oficial como «PRIMEIRA CIDADE ESPÍRITA DO BRASIL».

No começo era apenas uma casa, onde eram realizados os trabalhos espíritas. As notícias começaram a correr e foram-se espalhando por todo Brasil. Em volta dessa casa, desenvolveu-se uma cidade.

A cidade de Palmelo é igual a tantas outras do interior, com uma única diferença: 80% de sua população é espírita e, quando pela primeira vez um padre quis rezar uma missa ali, pediu emprestado o salão do Centro Espírita para celebrá-la.

Alguns dos muitos que sararam permaneceram ali. Hoje Palmelo, conta com uma população acima de três mil habitantes; a média de duas mil pessoas transitam por ali todos os meses, procurando sanar seus problemas de saúde. Vem gente de todo o Brasil e do exterior, principalmente da Argentina, Uruguai, Paraguai, Estados Unidos e Portugal. Nomes ilustres da política brasileira vão permanentemente a Palmelo. O fluxo maior de visitantes é de Brasília. Uma das visitas constantes que Jerônimo Candinho recebia era do ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

O físico e matemático, Alexandre Eru que faleceu diante das Câmaras da TV, depois de visitar vários países e fazer pesquisas sobre o espiritismo, declarou: «Palmelo é a única cidade no mundo cuja população se dedica à causa exclusiva da mediunidade e é o principal e o primeiro grupo que começou em conjunto a fazer operações espirituais».

O MEDIUM CANDINHO

Jerônimo Cândido Gomide ou Jerônimo Candinho (como é carinhosamente chamado e conhecido), nasceu em Sacramento - MG, em 1888. Filho de rico fazendeiro mineiro, conseguiu fazer o ginásio com o missionário Eurípedes Barsanulfo, que fôra não só seu professor na escola, mas também de espiritismo. Foi com ele que aprendeu os princípios kardecistas.

Considera-o como um dos maiores missionários que já conheceu. Recebeu em 1927, das mãos de Eurípedes Barsanulfo, a chave para dirigir o Sanatório de Sacramento.

Com ele aprendeu também a desapegar-se dos bens materiais, a usar sua mediunidade em benefício dos outros sem visar recompensas. Ele possui várias mediunidades. Hoje, com 89 anos de idade, atende a uma média de 200 pessoas por dia no receituário, e ainda dirige três trabalhos de passes diários, um ao meio-dia, outro às cinco e outro às vinte horas. Nunca cobrou um cruzeiro de ninguém, nem pelos passes nem pelas receitas. Prega o Evangelho com palavras simples, que todos entendem. Diz que é melhor ser um bom católico do que um mau espírita e afirma que o amor em serviço aos nossos irmãos é o principal objetivo da nossa vida.

Quando o doente chega na sala de atendimento de Jerônimo Candinho, ele pergunta se o visitante sabe ler. Em caso positivo, o interessado terá de ler as seguintes palavras de André Luiz, psicografadas por Chico Xavier - (para garantir saúde e equilíbrio, diz Candinho, para você mesmo): 1) Colocar-se sob os desígnos de Deus, cada dia, através da oração, e sustentar a consciência tranquila, preservando-se contra idéias de culpa; 2) Dar o melhor de si mesmo no que esteja fazendo; 3) Manter o coração e a mente, atitude e palavra, atos e modos na inspiração constante do bem; 4) Servir desinteressadamente aos semelhantes, quando esteja ao alcance de suas forças; 5) Regozijar-se com a felicidade do próximo; 6) esquecer conversações e opiniões de caráter negativo que haja lido ou escutado; 7) Acrescentar pelo menos um pouco mais de alegria e esperança em toda pessoa que estiver em contato; 8) admirar as qualidades nobres daqueles com quem conviva, estimulando-os a desenvolvê-las; 9) Olvidar motivos de queixa, sejam quais forem e 10) Viver trabalhando e estudando, agindo e construindo, no próprio burilamento e na própria corrigenda, de tal modo que não seja capaz de encontrar as falhas e os erros possíveis dos outros.

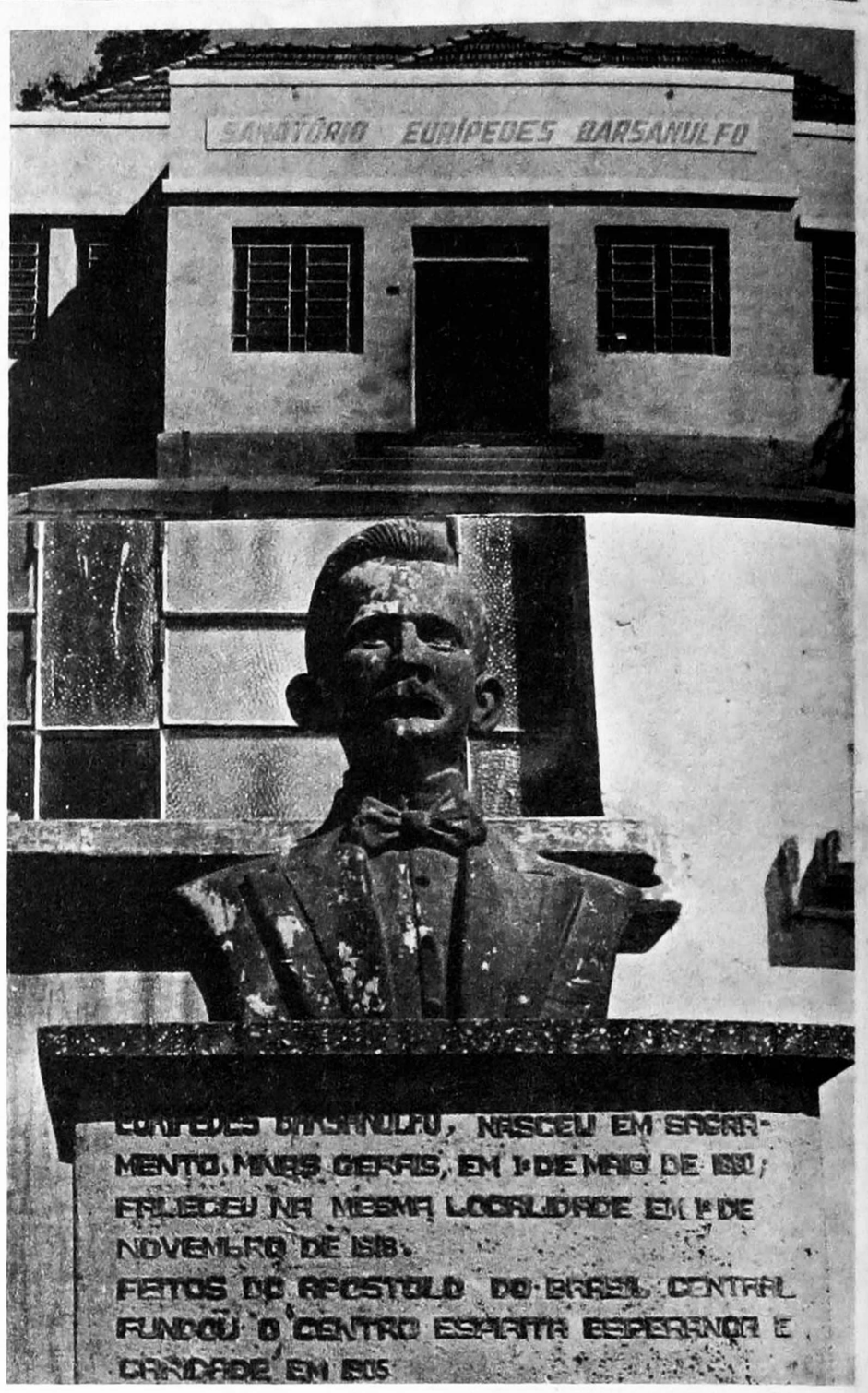
Jerônimo Candinho construiu o Sanatório Eurípedes Barsanulfo, o Centro Espírita Luz da Verdade, o Dispensário São Vicente de Paulo e o Grupo escolar. Criou Palmelo. Foi ele, mais um pedreiro dos que traçaram todas as ruas da cidade. Em 1931, visitou Chico Xavier em Pedro Leopoldo e ele lhe disse: «você tem uma missão a cumprir».

AS OBRAS

No Sanatório Eurípedes Barsanulfo, de construção modesta mas com todos os requisitos necessários, já passaram mais de 10 mil doentes, que foram tratados desde sua inauguração em 1953. A notícia da recuperação de desequilibrados propagou-se por todos os lados e eles foram sendo levados a Palmelo cada vez em maior quantidade. São alojados nas pensões e hotéis da cidade, que funcionam como hospitais. Os doentes não só recebem o tratamento de desobsessão, como também são tratados por dois médicos. A percentagem dos que voltam para casa dados por completamente recuperados atinge a 70%. Um fato interessante é que durante a noite, em vez de gritos e choros, há muito silêncio e calma. Jerônimo Candinho explica que esse resultado foi obtido desde os primeiros dias com a introdução da prece geral, com todos os internos, ao meio dia. A religião que consta normalmente da ficha da maioria dos internos é a católica.

O Ginásio Eurípedes Barsanulfo, fundado em 1964, integrado à Secretaria de Educação do Estado de Goiás, vem funcionando graças à boa vontade de uns poucos que nele trabalham sem receber praticamente nada. Recebendo muito pouca ajuda do governo para mantê-lo, o Ginásio já formou mais de cinco mil jovens.

O Lar dos Velhinhos e o Dispensário São Vicente de Paulo atendem aos indigentes da cidade e ainda abriga os idosos desamparados. Mais de cem atualmente.



HORÁRIOS DE TRABALHOS

Segunda-Feira: 12 hs. - Dispensário; 17:30 - Centro Espírita Luz e Verdade; 20:00 hs. - (Pensão Popular).

Terça-Feira: 13:30 hs. - pensão Maringá, 16:45 hs. Sanatório Eurípedes Barsanulfo e às 17:30 - Hotel Globo (Operações).

Quarta-Feira: 12:00 hs. Sanatório Eurípedes;' 13:00 hs. Ginásio Eurípedes; 17:30 hs. - Centro Luz e Verdade e 20:00 hs. Pensão União.

Quinta-Feira: 12:00 hs. - Exame de Raio X no Centro Luz e Verdade, 13:30 - Pensão Rosa Branca e às 17:30 hs. Centro Luz e Verdade (desenvolvimento mediúnico).

Sexta-Feira: 16:45 hs. - Sanatório Eurípedes; 17:30 hs. - Hotel Globo e 20:00 hs. - Trabalhos no Hotel Globo.

Sábado: 12:00 hs. - Aula das Mães no Centro Luz e Verdade; 17:30 hs. - Trabalho Popular e às 20:00 hs. operações no Hotel Globo.

Domingo: 12:00 hs. - Exame de Raio X; 16:30 hs. - Sanatório Eurípedes Barsanulfo e 20:00 hs. Pensão Palmelo.

Palmelo fica na região sudoeste do Estado de Goiás, a 146 quilômetros de Goiânia e 243 de Brasília.

C.B.SERV
ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.

- ★ Serviços de Engenharia
- ★ Instalações, Montagens e Reparações
- ★ Assistência Técnica e Manutenção
- ★ Mão de Obra Especializada

Rua Maestro Cardim, 887 — Paraiso — Tels. 288-5523 e 289-2675 — São Paulo

LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA HUMBERTO DE CAMPOS

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE S. PAULO

Loja 02 — Filial
Rua Maria Paula, 198 - Bela Vista
Cep 01319 - São Paulo - SP.
Caixa Postal 8763 - Cep 01000
Telefone: 34-2344
Horários:
2ª. a 6ª. feira - das 09:00 às 20:00 h.
Sábados - das 09:00 às 13:00 h.

Biblioteca "Humberto de Campos" Circulante/local
Horário:
De 2ª. a 6ª. feira — das 09:00 às 12:00 e das 15:00 às 21:00 h.
Sábado — das 08:00 às 16:00 h.
Domingo — das 08:00 às 12:00 h.

Loja 03 — Filial
Rua Japurá, 211 - Bela Vista
Cep 01316 - São Paulo - SP.
Caixa Postal 8763 - Cep 01000
Horários:
2ª. a 6ª. feira - das 09:00 às 12:00 e das 13:00 às 20:00 h.
Sábados - das 13:00 às 18:00 h.
Domingos - das 09:00 às 12:00 h.

Edições FEESP

0000	— CARTÕES POSTAIS (Luiz Antônio Gasparetto)	Cr$ 20,00
0001	— LEIS DE AMOR (Francisco Cândido Xavier/Waldo Vieira/Emanuel	Cr$ 55,00
0002	— ESPIRITISMO E EVOLUÇÃO (Rino Curti)	Cr$ 100,00
0004	— EDUCAÇÃO MEDIÚNICA - Tomo III	Cr$ 100,00
0005	— EDUCAÇÃO MEDIÚNICA - Tomo IV	Cr$ 100,00
0006	— DIVULGADOR ESPÍRITA - Volume I (Rino Curti)	Cr$ 120,00
0007	— ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL (Rino Curti/Luiz Monteiro de Barros/ Ary Lex/Marlene Severino Nobre)	Cr$ 80,00
0008F	— NOEL ROSA - Fita (Conjunto Alta Tensão/Marta G. Thomaz)	Cr$ 300,00
0008D	— NOEL ROSA - Disco (Conjunto Alta Tensão/Marta G. Thomaz)	Cr$ 280,00
0009	— ESPIRITISMO E REFORMA ÍNTIMA (Rino Curti)	Cr$ 110,00
0010	— NA ESCOLA DO MESTRE (Vinicius)	Cr$ 120,00
0011	— RENOIR É VOCÊ? (Else Dubugras/Luiz Antonio Gasparetto)	Cr$ 110,00
0012	— SÍNTESE DO LIVRO DOS ESPÍRITOS (Benedito Godoy Paiva)	Cr$ 80,00
0013	— CARACTERES DA REVELAÇÃO ESPÍRITA (Allan Kardec)	Cr$ 30,00
0014	— O ESPIRITISMO EM SUA EXPRESSÃO MAIS SIMPLES (Allan Kardec)	Cr$ 30,00
0015	— ANTOLOGIA DO MAIS ALÉM (Jorge Rizzini)	Cr$ 180,00
0016	— CRÔNICAS EVANGÉLICAS (Paulo alves Godoy)	Cr$ 180,00
0017	— EM BUSCA DO MESTRE (Vinicius)	Cr$ 60,00
0018	— VOZ INTERIOR (Wilson Ferreira de Mello)	Cr$ 150,00
0019	— CALEDÁRIO ESPÍRITA (Mensagem Diária, psicografado por Francisco Cândido Xavier)	Cr$ 150,00
0020	— DIVULGADOR ESPÍRITA Volume II (Rino Curti)	Cr$ 120,00
0021	— MONOTEISMO E JESUS	Cr$ 130,00
0022	— DIVULGADOR ESPÍRITA Volume III (Rino Curti)	Cr$ 120,00
0023	— CRISTIANISMO Tomo I Volume II	Cr$ 170,00

NOVOS LIVROS A SAIR
FENÔMENO ESPIRISTAS E ANIMICOS (Alfredo Miguel)
MATERIALIZAÇÕES LUMINOSAS (R.A. Ranieri) 3ª. Edição «FEESP»
O EVANGELHO PEDE LICENÇA (Paulo Alves Godoy)
GRANDES VULTOS DO ESPIRITISMO (Paulo Alves Godoy)

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA

7007	— O CENTRO ESPÍRITA (Wilson Garcia)	Cr$ 90,00
7005	— O DIÁLOGO DOS 3 CRUCIFICADOS (Luiz Hildeberto de Oliveira)	Cr$ 90,00

Para obtenção de 50% nas obras, o pedido terá que ser acima de 150 volumes.
O valor da compra abaixo de Cr$ 1.500,00, só atenderemos pelo Serviço de Reembolso Postal ou com pagamento antecipado (à vista)
As alterações de preços serão feitas, sem prévio aviso.

ASSINATURA "O SEMEADOR"
Basta preencher este cupon e remetê-lo para o "O SEMEADOR"
Rua Maria Paula, 158 - Caixa Postal 8763 - CEP 01000 - S. PAULO - SP
acompanhado de:
( ) Vale Postal em nome da "FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE S. PAULO
( ) Registro com o valor declarado.
( ) Cheque em nome da "FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE S. PAULO
NOME
ENDEREÇO
BAIRRO CEP
CIDADE ESTADO
POR APENAS CR$ 250,00 ANUAIS
VOCÊ RECEBERÁ EM SUA CASA, TODO MÊS, «O SEMEADOR»

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA «FEESP» FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Nome ..
Endereço ..
Bairro ..
Cidade .. CEP ..
VENHA, JUNTE-SE A NÓS!... Est ..
Preencha este cupon e remeta para a Caixa Postal, 8763 - 01000 - São Paulo - SP.
Associando-se ao Clube do Livro Espírita «FEESP», você receberá mensalmente, pelo Correio (Serviço de Reembolso Postal), um livro Espírita, pelo preço de Crú 100,00, mais as despesas de porte do Correio, e, como brinde você receberá o jornal «O SEMEADOR», mensário noticioso - Doutrinário editado pela Federação Espírita do Estado de São Paulo.

INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL

Tendo terminado o período de férias, iniciado em dezembro, o Instituto de Cultura Espírita do Brasil organizou o programa de 1981 com a conferência inaugural da Dra. Marlene Rossi Severino Nobre, a 14 de março. De acordo com o Plano de Curso, previsto para três anos, o programa do corrente ano, aprovado em reunião do Corpo de Expositores, ficou assim elaborado: — **A mediunidade e o comportamento social do medium**: Dr. Jorge Andréa - **Reencarnação e personalidade**: - Prof. Newton de Barros - **A Doutrina Espírita e a moral cristã**: - General Milton O' Reilly de Sousa -; **Aplicações das Leis Morais, segundo o Espiritismo**: - Prof. José Jorge; - **Reencarnação e criatividade**: - Dr. Alberto Rocha; -**Evolução e progresso espiritual**: - Cel. Gothardo Miranda; - **Problemas de Direito na Doutrina Espírita**: - Dr. Antonio Paiva Melo; - **Doutrina Espírita**: - Deolindo Amorim.

Por disposição do Estatuto, a Doutrina Espírita faz parte de todos os programas anuais, como matéria básica.

— Mês de **julho**: / Debates em "mesas-redondas" nos dias 04/11/18; Tarde de arte: 25 de julho; Temas extra: 30/05—29/08—31/10.

Encerramento das atividades: 28 de novembro. Horário do Instituto: sábado, das 16 às 18 horas — Rua dos Inválidos, 182 - térreo - RJ.

ESPERANTO EM NOTÍCIAS

Walter Francini

Teve início no dia 31 de janeiro em Guarulhos um curso de Esperanto dirigido pelo dr. Lacorday Andrade, na sede da ACIG (Associação Comercial e Industrial de Guarulhos, Rua 15 de Novembro, 85, 10º. andar). Informações podem ser obtidas naquele município pelos telefones 209-0044 e 208-1997, das 8h00 às 10h00 e das 18h30 às 20h30.

o§o

No dia 07 de fevereiro o redator da coluna proferiu palestra sobre Esperanto para a Mocidade Espírita da Sociedade de Estudos Espíritas «Três de Outubro» (Rua Clélia, 669, São Paulo, SP). Após a palestra que despertou o interesse dos jovens para o estudo da língua internacional, percorremos as dependências daquela magnífica instituição que além dos estudos doutrinários, abriga um grupo de crianças a quem dá plena assistência material e espiritual. Nossos agradecimentos ao excelente anfitrião dr. Dolácio.

o§o

Continua com grande êxito o curso de Esperanto pela Rádio Cultura da Fundação Educativa Padre Anchieta, de São Paulo (AM, 1200 KHz). O programa vai ao ar às segundas-feiras, das 14h30 às 14h45, com repetição às 22h15. O material de apoio pode ser adquirido na sede da Associação Paulista de Esperanto.

O mencionado Curso foi elaborado pelo prof. Sylla Chaves, da Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, e pode ser irradiado gratuitamente por qualquer emissora. Os interessados devem escrever para: Liga Brasileira de Esperanto, Praça da República, 54, 2º. andar, CEP 20.211, Rio de Janeiro, RJ.

o§o

Duas interessantes colunas de Esperanto são publicadas por importantes jornais da capital de São Paulo. Aos domingos, o «Diário Popular» apresenta «Língua Internacional», sob responsabilidade da professora Elvira Fontes. Às segundas-feira a «Folha da Tarde» publica a seção de Esperanto do nosso amigo Deodato de França Mello. Vale a pena conferir.

o§o

Endereço útil:
Associação Paulista de Esperanto (cursos na sede e por correspondência, biblioteca especializada, correspondência internacional): Rua Fáustolo, 124, CEP 05041, São Paulo, SP, tel. 62-1183, das 15h00 às 19h30. Este endereço localiza-se a poucos passos da estação Água Branca, da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí (Rede Ferroviária Federal), integrada no sistema Ferrovia-Metrô.

o§o

Recebemos do nosso atencioso amigo José Saraiva Matos, de Salvador (BA), um exemplar de «Impacto», órgão oficial da Sociedade de Estudos Espíritas Etiene Ferreira Rocha, daquela capital. Trata-se de uma publicação muito bem feita, com matéria variada e de alto nível. Dela extraímos a mensagem do espírito Ismael Gomes Braga «O Terceiro Milênio e o Esperanto», acima transcrita. Agradecemos a remessa.

o§o

Moído na hora nos Supermercados

CAFÉ DO CENTRO

Pão de Açúcar
Jumbo
Ao Barateiro
Casa Prata
Bazar 13
Coop. Mista Jockey Club

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - Tel.: 445-2155.
Filiais: R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP.
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.

FOLHINHA ESPIRITA

O FEIJÃO FUJÃO

SÔNIA RINALDI

Tudo começou quando Cachopa chegou ao máximo de sua capacidade de atrapalhar a vida alheia. Pois é, naquela manhã, os enguiços começaram bem cedo.

Acho que é porque havia se levantado de mau humor. Imaginem! Se normalmente já não havia quem o aguentasse... de mau humor, seria o fim.

Chegou-se até a cozinha, rodeou, rodeou. Foi procurar com quem brigar. Ah, ninguém melhor do que a coitada da mãe. Essa tinha que ser sempre a primeira vítima do dia.

Dona Feijoca atarefada com pendurar as roupas para secar no varal, distraída, cantarolava.

De repente um grito ensurdecedor ecoou aos seus ouvidos:

— "MANNNHÊÊÊÊÊÊÊ ÊÊÊÊÊÊÊ..." gritou o feijãozinho infernal.

Dona Feijoca correu a socorrer o desesperado. Veio apressada:

— "O que foi Cachopa, será que você se machucou? onde foi? diga!"

— "Sem essa, manhê. É só que eu quero uma bota nova! Quero, quero e quero. QUERO. Q-U-E-R-O eu disse!"

— "Mas como?" perguntou Dona Feijoca percebendo que fora tapeada...

"Você ganhou um par de botas lindas na semana passada!"

Cachopa, chupando os dedos explicou:

— "E como que você quer que eu use botas cozidas???"

— "Ora, Cachopa... onde já se viu... botas cozidas???" Só na sua cabecinha!"

— "Eu vi...vi e vi. E se quiser ver também, basta olhar dentro da panela no fogão!"

Ai, pobre Dona Feijoca! Disparou a conferir... e lá estavam as botas dentro do caldo, que ia ser o almoço.

Cachopa, não esperou pelo pega. Antes que sua mãe se recobrasse, juntou seus cadernos e foi pra escola.

Chegou atrasado, como sempre, mas a professora, Dna. Beringela, deixou-o entrar. Não tardou em interromper a aula:

— "Ôoo fessôra..."

— "Fessora, não, Cachopa. P-R-O-F-E-S-S-O-R-A..."

— "FESSÔRA...F + E = FE SS + O = SSO... R + A = RA: FESSORA."

Dona Beringela desistiu de teimar com ele.

— "Sua bolsa está suja de barro..." completou ele.

Apesar da mestra conhecer os trotes de seu aluno aprontão, resolveu verificar. Foi até sua mesa e erguendo a bolsa, girou-a para todos os lados. Não havia nenhuma marca.

— "Olha Cachopa, é muito feio mentir..."

Sorridente, o feijão argumentou:

— "Então pra não passar por mentiroso, aqui vai a mancha!!!" e mirando bem o alvo, acertou em cheio uma bolada de barro.

XXXIIIIIchchchch — ploft!

Antes de ouvir os gritos de Dona Beringela, juntou seus cadernos e livros, e ligeiro, ligeiro, retirou-se.

Como não tinha pra onde ir, voltou pra casa... afinal, certamente Dna Feijoca já haveria se refeito do susto das botas!

Chegou sorrateiro... e encostando-se na porta, e olhando o teto com ar de desinteressado, informou:

— "Ôô-ôô... manhê... a água do poço está diferente..."

— "Diferente como?"

— "Está com óleo!"

Dona Feijoca preocupada perguntou:

— "Com óleo? mas como você sabe?"

— "Simples: fui eu que joguei!"

Era demais. Dna. Feijoca não resistiu ao susto e desmaiou. Cachopa, meio embaraçado, meio preocupado, resolveu sair de cena. Afinal, alguém poderia chegar e...

Pôs-se a andar... meio sem destino... caminhando em direção aos laranjais.

Eis que de repente, sua consciência saltou fora. Pois é... Cachopa jamais havia visto tal coisa, jamais pensara que tinha uma consciência. A própria apresentou-se:

— "O Cachopa! CACHOPAAAAA! ei amigo..."

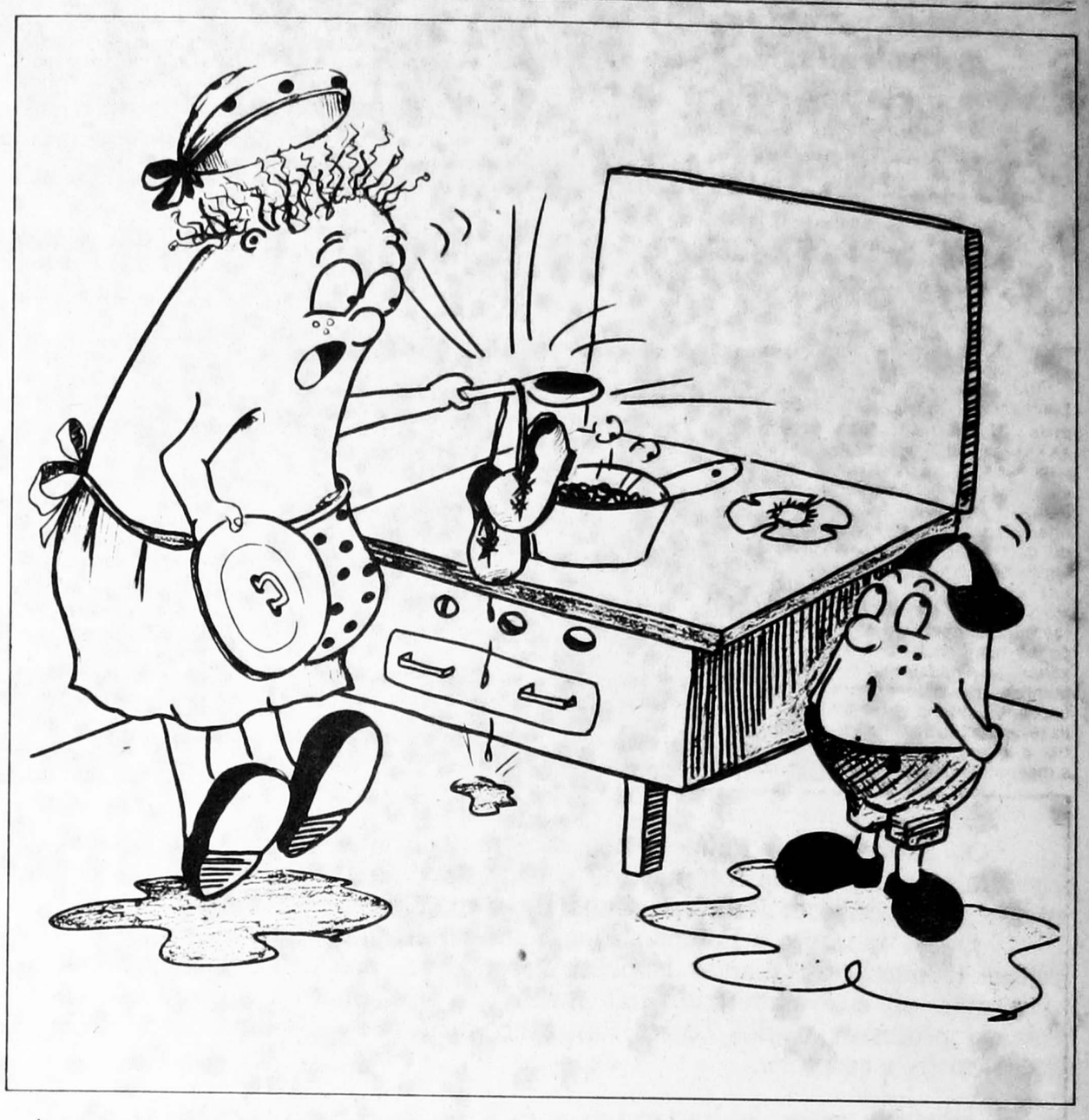
O feijão olhou-a com desdém, querendo ignorá-la. Como ela insistiu, muito acabrunhado, respondeu:

— "Ahn? o que é?"

— "Ora, fale comigo... sou sua consciência... sua melhor amiga..."

— "Amiga??? eu não tenho disso! ninguém gosta de mim!" disse bravo.

— "Também, pudera... com tudo que cê apronta! é bem provável que não gostem mesmo!"



Ao ouvir-se criticado... não quis mais ouvir é nada. Pôs-se a cantar bem alto: LA RI RI..LA LA... RI RI... RI LA LA...

— "É inútil Cachopa... sei que você está me ouvindo. Não disfarce!"

O feijão botou-se a cantar mais alto ainda, para não ouvir sua consciência:

LLLLAAAAAAA---RIIIIIILA RI RIIIIII... LALAAAAAA LARI...

— "Não adianta Cachopa... eu sou a voz que vive dentro de você... e saiba que essa técnica de enganar a própria consciência já é velha... todo sujeito que comete erros evita ouvir-nos..."

Cachopa calou-se. Viu-se vencido por aquele entezinho muito sábio. Era verdade, ele próprio sabia que estava errado, que não era justo fazer o que sempre fazia. Mas ficar aguentando aquele peso, também não dava!

Resolveu pensar rápido, num jeito de se safar daquele trambolho: a Consciência.

Olhou pra direita... olhou pra esquerda. Diante de seus olhos, a Consciência o observava. Tentou enganá-la... fingiu que ia caminhar pra esquerda, quando de repente disparou na direção oposta. Correu, correu até mais não poder. Quando já estava sem fôlego, virou pra trás pra observar a distância percorrida.

— "Ufa! que canseira essa tal de Consciência me dá!" e ficou aliviado ao ver-se distante de onde dialogara com a tal perseguidora.

PLUFT... surgiu ela novamente. Cachopa quase caiu de costas com o susto!

— "V-v-você aqui???" perguntou embaraçado...

— "Claro seu bobo... eu moro dentro da sua cabeça! você não se livra de mim, nunca!" e sorriu simpaticamente.

Cachopa percebeu que a batalha não era fácil. Pior que isso, será que teria que se render?

Enquanto pensava isso, foi interrompido pelo serzinho brilhante:

— "Olha aqui, mocinho, posso ler todos os seus pensamentos. Sei perfeitamente que você está querendo se livrar de mim! como sou sua amiga, posso lhe dar a resposta... assim evito que você se desgaste pensando!"

— "Ah é??? então diga... diga..." pediu animado...

— "Digo sim: É IMPOSSÍVEL!

O feijão fechou a cara.

— "Tai... cada pessoa tem uma consciência, que mora dentro de si. Mesmo que não se queira ouvi-la, mesmo que se brigue com ela, ela é fiel: jamais o abandonará."

— "Bela droga! e me diz aí... quem te contratou pra me perseguir?"

Diz logo que eu quero dar um murro na cara dele!"

A Consciência sorriu e perguntou com doçura:

— "Você quer o quê?"

Cachopa percebeu que falara besteira.

— "E... você vai ter sempre que ficar me mostrando tudo o que eu faço de errado?

— "Vou".

— "Mas assim não dá!" retrucou alarmado.

— "VIVA! VIVA!" saltitava a Consciência vitoriosa... "quer dizer que já que você não pode se livrar de mim, terá que se livrar de seus maus hábitos! VIVA! VIVA!"

Vendo-se vencido, Cachopa torceu o nariz e olhou em volta.

Na sua corrida para fugir da Consciência, afastara-se tanto das regiões conhecidas, que de repente percebeu-se perdido.

— "Onde estou?" perguntou à sua amiga Consciência.

— "Não sei".

— "Que caminho devo tomar?" perguntou preocupado.

— "Não sei".

— "Estou com medo. O que faço?"

— "Não sei".

— "Escuta aqui... cê só serve pra me criticar, é? pra mais nada?"

— "Bom... é mais ou menos isso aí!"

E Cachopa notou que tinha que se virar. Sua Consciência acomodou-se na aba do boné, com pose de quem vai se instalar de vez.

O feijão percebeu que seria inútil discutir. Afinal, ele próprio causara a situação, ele próprio teria que sair dela.

Pôs-se a caminho. Tentou por aqui... tentou por lá...

Não se sabe o que ocorreu com ele, pois pra casa nunca mais voltou. Seria por vergonha? Talvez. Ou talvez sua nova amiga lhe mudara a vida...

Aliás, na verdade, muitos e muitos anos mais tarde, conta-se que surgiu lá pelas bandas dos bananais um tal de Mestre Feijão... diz-se que era muito sábio.

Seria o mesmo? seria aquele feijãozinho que fugiu?

Não se sabe. Só se sabe mesmo que a Consciência é a maior mestra que se pode ter.

Pois é... vai ver que é o mesmo feijão. Quem sabe, né?

EVANGELIZADORES DE CRIANÇAS NÃO TRABALHEM SÓZINHOS — TRABALHEM TAMBÉM JUNTO AOS PAIS

FAÇAM O III CLIP

«IIICurso para formação de líderes para reunião de Pais» Início - 24 de março de 1981 - 20:00 horas aula semanal - Local: FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO - Rua Japurá, 211 - S.Paulo. INSCRIÇÃO NA SECRETARIA - INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES: 34-5331 e 36-9810 - R.73 — AREA DE INFÂNCIA, JUVENTUDE E MOCIDADE

DENTISTAS

PRÓTESE - ENDODONTIA - CIRURGIA - CLÍNICA GERAL ADULTOS E CRIANÇAS

DRA. ORLANDA MARIA R.B.SILVA
C.R.O. 1824

DR. DINOALTO NUNES DA SILVA
C.R.O. 4180

Segunda a sexta: das 9 às 12 e das 14 às 20horas - Marcar hora: FONES: 263-6474 - 864-6640.
Av. Pompéia, 1.094 - SÃO PAULO-SP.

HOMEOPATIA

DR. CELSO PARONI
C.R.M. 25.851

DR. CID PARONI FILHO
C.R.M. 31.298

Dra. MARA CYNTHIA MARTINS PARONI
C.R.M. 29.917

Médicos homeopatas - Clínica Geral - Adultos e Crianças
Segunda a sexta: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
Sábados das 8 às 12 horas.
Cons. Praça João Mendes, 182 - 5º andar, sala 55
Marcar hora: fones: 35-1536 e 35-5347.

CURSO DE VOLUNTÁRIOS PARA A RECUPERAÇÃO DO ALCOÓLATRA

Você conhece um alcoólatra?

Se conhece sabe que brigas e conselhos não aliviam o problema. Nem dele, nem da família. Quem está fora da situação ignora o sofrimento que é ter em casa uma pessoa dopada, infeliz e inimiga do mundo.

Mas essa pessoa é um ser humano, com sentimentos e esperanças. Precisa ser auxiliada por gente tão humana quanto ela. Gente que pode ajudar a salvar um alcoólatra, com o mesmo empenho que ajudaria um parente querido.

Seja você um parente e um amigo.

O Instituto Fraternal de Laborterapia está convocando os espíritas para o Curso de Voluntários para a Recuperação do Alcoólatra que vai iniciar.

Se você tem boa vontade e bom coração inscreva-se.

A sua colaboração pode fazer um alcoólatra viver alguns anos a mais, como qualquer pessoa normal e feliz.

Isto também vai ajudar você.

INÍCIO DOS CURSOS DE VOLUNTÁRIOS

Das 4ª. feiras: 10/4/81 em São Paulo; das 5ª. feiras: 2/4/81 Em Sto. André; dos sábados: 28/3/81 Em São Paulo. Duração: 3 meses, com 13 aulas, às quartas e quintas feiras, das 20 às 22 horas, ou aos sábados das 16 às 18 horas.

PROGRAMA

- Anatomia e Fisiologia
- Patologia do álcool
- Personalidade do alcoólatra
- Psicoterapia em grupo
- Comunidade terapêutica
- Técnicas de entrevista

Inscrições no IFL de 2ª. a sábado das 8 às 22 horas ou 5ª. feira em Santo André das 20 às 22 horas na Rua Senador Flaquer nº. 470

OS CURSOS GRATUITOS

INSTITUTO FRATERNAL DE LABORTERAPIA
rua Francisca Miquelina, 94 - São Paulo - Tel. 34-6707

BIBLIOTECAS EM FORMAÇÃO

Fornecemos, gratuitamente, lotes de livros, opúsculos, revistas e jornais espíritas e espiritualistas, novos e usados, para leitores adultos e infantis, em português e outros idiomas, conforme o caso e os objetivos, a instituição de fraternidade que esteja formando biblioteca de uso público, bastando para isso enviar prova de sua existência.

CENTRO DA CONSCIÊNCIA CONTÍNUA

Caixa Postal 70.000
20.000 - Rio de Janeiro - RJ

Trate-se com a Homeopatia Dr. Seabra seus recursos estendem-se à todas as moléstias conhecidas

ABCESSINA — Abcessos, furúnculos e erupções.
AMYGDALINA — Inflamação das amigdalas, faringites, ulcerações crônicas.
ANEMINA — Contra a anemia.
ANGININA — Tratamento das angines.
ANTI-COQUELUCHE — Contra a tosse comprida.
ANTI-DIARRHÉICO — Nas diarréias.
ANTI-DOLORINA — Dores nevrálgicas, enxaquecas, espasmos.
ANTI-ERISIPELA — Erisipela.
ANTI-LYMPHÁTICO — Linfatismo.
ANTI-TOSSE — Tosses e bronquites.
ANTI-VERMES — Vermes intestinais.
APERITINA — Estimulante do apetite.
ASTHMINA — Bronquite asmática.
BÁLSAMO CURATIVO — Contusões dores nas articulações, reumatismo.
BEXIGUINA — Cistites, uretrites.
BOCALINA — Aftas, inflamações das gengivas, estomatites.
CALICIDA SEABRA — Nas calosidades, calos.
CEREBRINA — Insônia, fadiga cerebral, excitação.
CHLOROTINA — Falta de menstruação.
COLI-HEPATINA — Colicas de figado, icterícia.
COLI-RENALINA — Calculos e irritações renais.
COLÍRIO BOA VISTA — Tratamento de tracoma e conjuntivites.
CONGESTINA — Nevralgias, analgésico.
CONVULSINA — Disturbios nervosos e emotivos.
DEFLUXINA — Gripes, resfriados e corizas.
DENTIFRÍCIO MURE — Antisséptico, descongestiona as mucosas da boca, combate inflamações das gengivas.
DIABETINA — Diabetes.
DORDENTINA — Analgesico da dor de dentes.
DYSPEPSINA — Má digestão, acidez, dores do estomago e cabeça.
ECZEMINA — Eczemas úmidos e secos.
EMBRIAGUINA — Alcoolismo, vicio da bebida.
ENDOCARDINA — Endocardite e manifestações.
ENXAQUECINA — Enxaquecas nevrálgicas.
EPILEPSINA — Agitações nervosas, angústias. Anti-dieletico.
FEBRINA — Indicado nas febres.
FLATULÊNCINA — Acumulação de gases no estomago ou intestinos.
FURUCULINA — Furunculose, tumores.
GRIPINA — Preventivo e curativo da gripe.
HEMORRHOIDOL — Hemorroidas secas ou sangrentas, prisão de ventre.
HEPATINA — Hepatite, congestão hepática, calculos biliares.
HOMEO-UTERINA — Inflamação do útero.
HYDROPSINA — Hidropsia.
ICTERICINA — Disturbios do estômago e figado, icterícia.
INDIGESTINA — Dispepsias gastro intestinais.
INFLUENZINA — Influenza, gripes, coriza.
INTESTININA — Entero-colites, fermentações.
LEITINA — Aumenta o leite materno.
LEUCORRHEINA — Vulvo-vaginites, flores brancas, corrimento.
LINIMENTO ANTI-RHEUMÁTICO - Reumatismo e nevralgia.
MADRESANA — Higiene intimas das senhoras: lavagens.
MENOPAUSINA — Indicado na menopausa.
MENSTRUALINA — Remédio dos desarranjos menstruais.
NARENORA — Indicado no tratamento das entero-colites.
NAUSEINA — Nauseas, enjôo e vômitos.
NERVOFORTINA — Indicado no tratamento das astenias neuromusculares (tonico nervino) e suas manifestações.
OPHTALMOL — Inflamações das palpebras e conjuntivas.
OVARIALINA — Ovários, ovarites.
PASTILHAS LAXATIVAS — Descongestionador do figado laxativo de efeito suave na drenagem do tubo digestivo.
PASTILHAS OBESINAS: Obesidade, excesso de gordura.
PHARINGINA — Indicado na faringite crônica.
POMADA CURATIVA — Nas erupções, inflamações, abcessos, tumores, furúnculos e anthraz.
PULMONINA — Fraqueza pulmonar.
PYORRHÉINA — Piorréia alveolo-dentárias.
PYROSINA — Na acidez do estômago, azia.
RHEUMATINA — Reumatismo agudo e crônico, nevralgias.
RININA — Cálculos renais (pedras), retenção da urina.
SENHORINA — Na menstruação abundante e prolongada, queda do útero, flores brancas, hemorragias.
SOLUÇÃO OFTALMICA — Conjuntivites crônicas.
SUPOSITÓRIOS ANTI-HEMORRÓIDAS — Nas hemorragias sangrentas, dores do reto.
TABAGINA — Remédio do tabagismo dos fumantes.
TABLETES DE FUCUS COMPOSTO DR. ALBERTO SEABRA — Na obesidade excesso de gordura.
URIOL — Como diurético nas moléstias dos rins.
VENTRINA — Indicado no tratamento da prisão de ventre.
VIGORINA — Fraqueza geral, convalescença.

A VENDA: HOMEOPATIA DR. SEABRA, PÇA. DA SÉ 282-288 - PÇA. JOÃO MENDES 19, NA RÊDE FARMASIL - DROGASIL FARMÁCIAS E DROGARIAS - FILIAIS DROGARIA SÃO PAULO

Não quiseram encomendar o corpo

(Texto de Zilda G. Rosin à pg. 3)

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, MARÇO DE 1981 — ANO VII — Nº. 84 — Cr$ 20,00

O «Lar do Alvorecer», de Diadema, precisa de sua ajuda.

«Avant-premiére» beneficente dia 27

CÂNDINHO, 89 ANOS, FUNDADOR DA CIDADE DOS ESPÍRITOS

ESPÍRITAS 80% DA POPULAÇÃO

Os habitantes de Palmelo nem tomam conhecimento mais das pessoas que chegam, à procura de tratamento, orientação e auxílio espiritual, ou simplesmente para conhecer Jerônimo Candinho e sua obra.

Quem ia muito a Palmelo, quase anonimamente, era o ex-presidente Juscelino Kubitschek. Quando Isabelita Peron era a presidente da Argentina, um seu irmão ali esteve internado três meses. Um mês antes de morrer, lá se encontrava o professor Carlos Torres Pastorino, professor da Universidade de Brasília, filósofo e escritor.

Reportagem de Márcia Elizabeth (pg. 6)

REPERCUTE A INDICAÇÃO DE CHICO XAVIER PARA O NOBEL DA PAZ:

«FAVORITO FÁCIL AO TÍTULO»

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, sexta-feira, 6 de fevereiro de 1981

Chico Xavier

Nobel da Paz para o homem de todos os mundos

De repente surge mais uma oportunidade única para que um brasileiro receba um Prêmio Nobel. Depois das indicações frustradas de pessoas como Orlando Villas-Lobos e D. Helder Câmara, vem uma candidatura que tem enorme chance de trazer para o Brasil o prêmio internacional: Chico Xavier, o médium espírita de Uberaba, acaba de ser indicado para o Nobel da Paz pelo seu trabalho assistencial e pela sua obra de divulgação em favor da paz.

Tudo começou quando Augusto Cesar Vanucci, também mineiro de Uberaba, lançou no programa "Fantástico", a idéia. De lá para cá, foi organizada uma comissão para coordenar o trabalho necessário à indicação oficial, que incluiu a coleta de cerca de 2 milhões de assinaturas, e a preparação dos documentos para o envio à Comissão do Prêmio Nobel.

O Deputado Freitas Nobre (PMDB-SP), ele próprio um espírita e diretor do jornal **Folha Espírita**, de São Paulo, foi escolhido presidente dessa comissão e também como primeiro signatário do documento de indicação, uma vez que uma das formalidades a serem cumpridas é que esse documento seja assinado por um ganhador de Prêmio Nobel, por um parlamentar federal, por um membro de grupo parlamentar ou por um professor de Direito, qualquer uma destas alternativas.

Outra formalidade a ser cumprida é que na representação de indicação sejam fornecidos elementos essenciais que caracterizem a condição do candidato de concorrer ao Prêmio. No caso de Chico Xavier, isso foi bastante fácil, segundo Freitas Nobre. Foram reunidos e enviados nada menos que 140 quilos de documentos que não incluíam os dois milhões de assinaturas. Estes papéis foram colocados à disposição da Comissão do Prêmio Nobel aqui no Brasil. Freitas Nobre fica muito satisfeito em falar sobre o espanto do Diretor-Presidente do Instituto Nobel ao receber aquela quantidade de material e ao receber informações sobre o trabalho de Chico Xavier.

A fundamentação para a indicação baseou-se não apenas na obra do medium mineiro, mas nas duas indicações vitoriosas nos dois últimos anos. "Madre Tereza de Calcutá credenciou-se a essa láurea em razão das 28 obras assistenciais por ela fundadas. O argentino Esquivel, ganhador do ano passado, obteve o prêmio em função da defesa dos direitos humanos que ele vem fazendo em seu país", explica Freitas Nobre.

Segundo ele, Chico Xavier, se enquadra em ambos os casos. Ele fundou e/ou ajuda a manter cerca de 64 entidades assistenciais em todo o Brasil, o que Freitas Nobre entende como "defesa dos direitos humanos até o limite da assistência alimentar e hospitalar". No que diz respeito a obras escritas, embora todas elas sejam psicografadas, Chico Xavier tem 183 livros—, alguns traduzidos em 10 idiomas.

APOIO

Embora Freitas Nobre se recuse a afirmar que Chico Xavier é unanimidade nacional e garante que "não sentimos restrição de qualquer setor", sua indicação para o Prêmio Nobel da Paz recebeu manifestações de apoio e solidariedade de entidades religiosas ou leigas de 28 países e assinaturas de gente tão famosa quanto Roberto Carlos, Dionísio Azevedo e Luiz Carlos Strazzer (que há alguns anos interpretou o papel de um médium numa novela da Tupi, chamada "A Viagem").

Além disso, Freitas Nobre destaca as "centenas e centenas de manifestações coletivas de apoio a indicações feitas por Câmaras Legislativas e municipais em todo o Brasil".

No meio parlamentar, a indicação de Chico Xavier ao Prêmio Nobel da Paz também despertou simpatia. Entre os que subscreveram o documento encaminhado ao Instituto, além de Freitas Nobre, estão Ulysses Guimarães, Tancredo Neves, Flávio Marcílio, Djalma Marinho, Homero Santos e Renato Azeredo, independente de ideologia ou divergências partidárias.

Há os que identifiquem preocupações eleitorais por parte dos políticos que se manifestaram a favor da [illegible] médium ao Prêmio Nobel da Paz. De sua parte, Freitas Nobre garante que não há nada disso. Na verdade, ele nem se preocupa com a suspeição levantada.

"Eu jamais usei dessa condição de espírita para efeitos eleitorais. Não faço dentro dessa área nenhuma divulgação quando sou candidato a qualquer posto e o jornal que dirijo não faz qualquer referência à minha candidatura em épocas de eleições".

Embora muitos possam ver a questão por esse ângulo, o da preocupação com a cabala de votos, não é difícil ver porque não apenas políticos, mas gente de todos os setores se inclinam a favor de Chico Xavier. Sua folha de serviços inclui dados tão impressionantes quanto cerca de um milhão de pessoas atendidas em sessões particulares ao longo de seus 53 anos de mediunidade; Esse número, segundo seus assessores, deve ser multiplicado por três quando se pensa nas sessões coletivas das sextas-feiras, nas quais, em transes mediúnicos, ele procura ajudar a todos os presentes.

No campo literário, ele já bateu o recorde no mundo da língua portuguesa: foram vendidos oito milhões de exemplares de seus livros até abril de **80**, desde que ele lançou **Parnaso do Além**, em 1932. O mais impressionante, contudo, é que toda a renda obtida é destinada a instituições de caridade no Brasil e no exterior.

Também na área de comunicação com o Além, atendendo a pessoas que procuram contato com entes queridos desencarnados, Chico Xavier já recebeu ou transmitiu mais de dez mil mensagens, confortando e consolando os que o procuram para isso. É por essas e por outras obras que Chico certamente tem tanto prestígio.

A IGREJA CATÓLICA

Há também quem identifique reações à entrega do prêmio a Chico Xavier por parte da Igreja Católica. Afinal, João XXIII, indicado para o Prêmio Nobel, não conseguiu ganhá-lo. Mas o Deputado Freitas Nobre diz que isso não é verdade e que "essas divergências não ocorrem com relação ao nome do médium. Ele é uma expressão da comunidade cristã no Brasil, declarando-se sempre espírita cristão e jamais se atritando com qualquer seita religiosa. Quando Madre Tereza de Calcutá ganhou o Prêmio, recebeu aplausos de todos, inclusive da **Folha Espírita**, que abriu uma foto na primeira página".

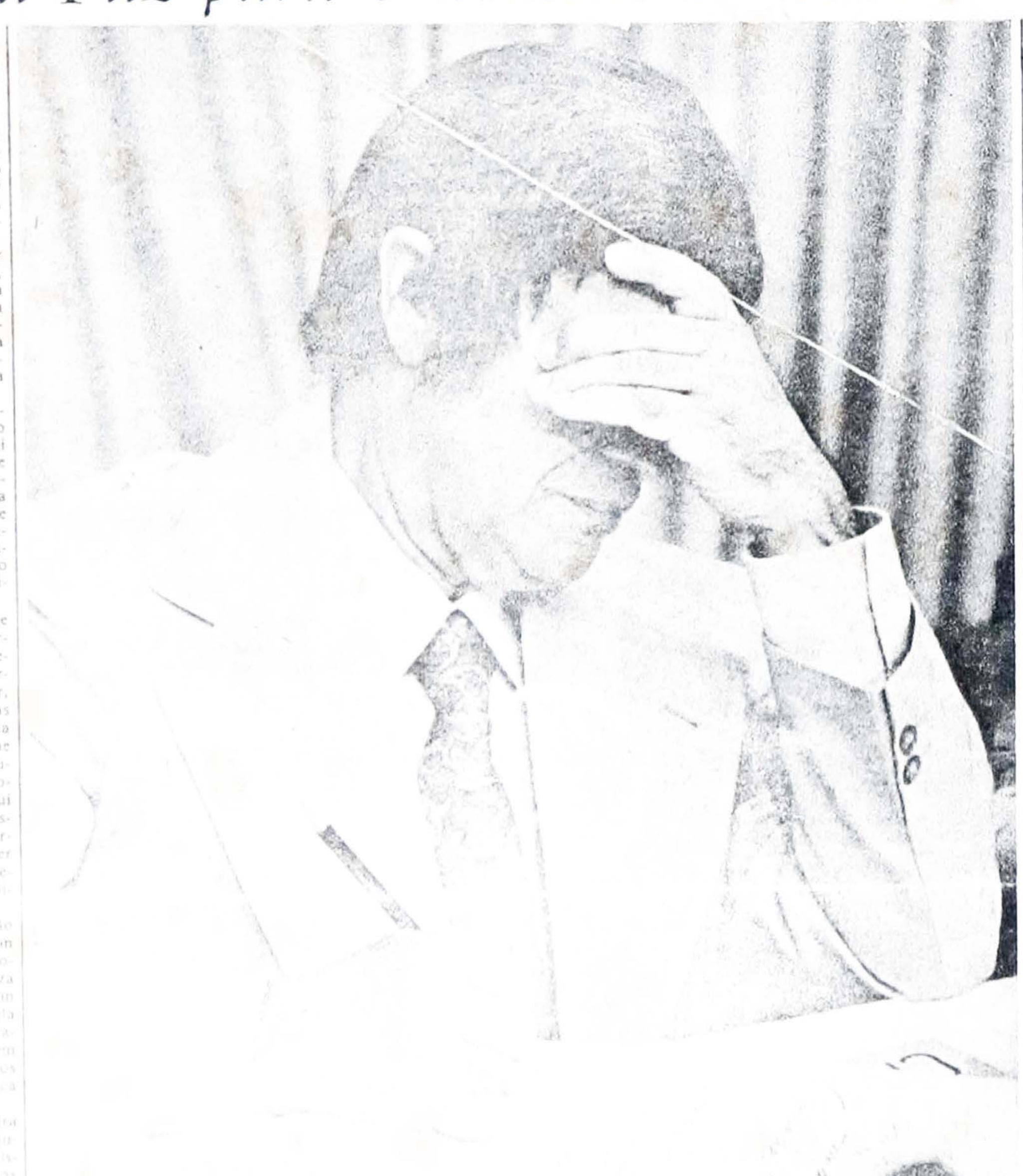
Para Monsenhor Damasceno, da Cúria Metropolitana de Brasília, o fato de nenhum prócer da Igreja Católica ter ganho o Prêmio não é motivo para que a Igreja combata a indicação de Chico Xavier. "No que é bom a Igreja deve apoiar, pois não se trata de luta ou concorrência. A Igreja não combate quem concorre ao Prêmio Nobel. Eu acho que ele tem direito de concorrer, desde que tenha méritos para isso. Também acho que os que desejam têm todo direito de indicá-lo. Não seria eu, é claro, quem faria essa indicação".

Alegando ter sido pego de surpresa e não querendo falar de improviso, embora se mostrasse aberto a uma entrevista pessoalmente - estas informações ele deu por telefone - Monsenhor Damasceno encerrou nossa conversa com uma frase salomônica: "A Igreja não é arbítrio para o Prêmio Nobel".

O que se sente, na verdade, é que o Deputado Freitas Nobre tem inteira razão, mesmo porque a Igreja Católica não cometeria a imprudência de se colocar contra Chico Xavier. Afinal, o carisma e o prestígio do médium não são nada desprezíveis, pelo contrário, uma disputa aberta - embora não pareça ser essa a intenção de qualquer das partes - em nada beneficiaria a Igreja.

Ao que se comenta, de todo modo, Chico Xavier é favorito fácil ao título, especialmente se se levar em conta a indicação de Tereza, vitoriosa por suas obras assistenciais ao longo de sua vida dedicada aos desvalidos. Se estatística valer, as 63 obras assistenciais de Chico e seus 183 livros publicados vão pesar na balança, trazendo para o Brasil seu primeiro Prêmio Nobel.

Omar Abbud



Um expressivo grupo de parlamentares e personalidades brasileiros e estrangeiros lança a candidatura do famoso médium para o prêmio deste ano. 140 quilos de documentos e mais dois milhões de assinaturas já estão na Suécia, onde a comissão encarregada da seleção estuda a indicação de Chico Xavier. Se ele ganhar, será o primeiro brasileiro na relação do prêmio Nobel desde sua criação.

Uma página do «Correio Braziliense» que merece ser lida

GARRAFAS E SACOS PLÁSTICOS AJUDAM A ASSISTÊNCIA

Há mais de 20 anos, d. Aparecida Conceição Ferreira fundou em Uberaba (MG) o hospital do Pênfigo Foliáceo, onde abriga

adultos e crianças portadores do pênfigo ("fogo selvagem"). É um tratamento que se prolonga por uns 7 anos, à base corticostercidos, além dos passes a água fluidificada. Atualmente, a entidade é oficialmente denominada "Lar da Caridade" e está situada à r. Castro Alves, 126 - bairro Abadia-Uberaba. Deve-se ressaltar que esta entidade, fundada e dirigida por d. Aparecida não se restringe apenas ao tratamento de penfigosos, o que já seria muita atividade. O "Lar da Caridade" abriga crianças de ambos os sexos, em regime de internato, no Departamento que leva o nome de "Izabel de Aragão". Assim, ali residem algumas centenas de crianças e jovens. Houve a preocupação em ocupar e propiciar algum ensino a estes assistidos. Desta maneira, o "Lar da Caridade" deu inicio a uma série de cursos, mantendo escola até o curso colegial e cursos profissionalisantes. Aproveitando ao máximo a área, foram erigidas, salas de aulas, oficinas, onde há ensino de corte e costura, datilografia, marcenaria, padaria, tornearia, serralheria, sapataria, horta e criações. Nestas oficinas, os próprios aprendizes confeccionam mobiliários, portas e janelas necessários para as reformas do prédio e a manutenção da Entidade.

Ao lado destas profícuas realizações beneficientes e promocionais, existe também o setor doutrinário com a orientação espírita regendo a obra em geral. Todavia, colaborando com a divulgação espírita no bairro, ali funciona o Centro Espírita "Deus e Caridade", com reuniões para adultos e evangelização para as crianças.

Para colaborar com a sua manutenção, por inspiração do Alto (vide mensagem "Saquinho de Leite") foi criado o Departamento de Industrializ[ação] e Recuperação [de] Plástico. É uma peque[na] indústria para aproveit[a]mento de garrafas de plá[s]tico e de sacos de leite e[m] nova matéria prima. Esta [é] oferecida a firmas que u[ti]lizam plásticos como e[n]voltórios de seus prod[u]tos. D. Aparecida C. Fe[r]reira ao nos mostrar es[se] Departamento, també[m] funcionando com os a[s]sitidos, foi muito feliz a[o] dizer num rasgo de espo[n]taneidade: "Transform[a]mos o lixo em matéria p[ri]ma e a criança em mat[é]ria sublime".

Daí a razão da Campa[nha] para obtenção de ga[r]rafas plásticas e de saqu[i]nhos de leite vazios, sol[i]citando-se que sejam e[n]caminhados para o "L[ar] de Caridade" de Uberaba.

«Se a mamãe jogar [n]o lixo os saquinhos de leit[e] vazios, puxe a orelha dela. Os saquinhos vazios vã[o] ajudar as crianças doen[]tes do fogo selvagem e a[s] desamparadas".

EM SÃO PAULO, TELEFONE PARA: 266.1979 ou 32.9407

Em Uberaba: 332.2919